

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/lo aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2418 • quarta-feira, 25 de outubro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Portugueses detidos na fronteira quando tentavam entrar nos EUA vindos do Canadá

• 06

Sábado Naturais da Ribeira Grande reúnem-se em convívio

Os naturais do concelho da Ribeira Grande reúnem-se sábado pela 25.ª vez em convívio que tem lugar em Swansea e que contará com a presença de Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara municipal daquela cidade do norte da ilha de São Miguel, que se fará acompanhar de uma comitiva constituída por mais de meia centena de pessoas. Do Canadá virão dois autocarros com uma centena de pessoas.

Convívios regionais



Os naturais de Vila Franca do Campo (foto acima) reuniram-se sábado pela 25.ª vez em Swansea, atraindo cerca de 1.000 pessoas, número recorde desde a sua fundação. O presidente daquele município da ilha de São Miguel foi homenageado juntamente com Emília Torres, viúva de Abílio Torres, fundador do convívio vilafranquense. Na foto, Ricardo Rodrigues com Eddy Ribeiro, John Salema e respetivas esposas, da comissão organizadora.

Os naturais de Mangualde (foto à esquerda), reuniram pela 40.ª vez no passado domingo, no C.J. Lusitana, Cumberland atraindo não apenas mangualdenses como também amigos daquela cidade beirã, que vieram de Washington DC, Canadá e Nova Inglaterra. Na foto, o presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, com o mayor de Cumberland, William Murray e ainda José Silva, presidente da comissão.



Cristiano Ronaldo eleito o melhor do ano da FIFA pela quinta vez

Carlos Rafael deve perder quatro barcos e 34 licenças de pesca

• António Freitas condenado a um ano de prisão

Sábado Sessão de esclarecimento em Fall River para lesados do Banif

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
NY XMAS SHOW
25 Novembro 2017
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning

Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak**

\$4⁷⁹
lb



**Carne
Moída**

\$2⁷⁹
lb



**Spare
Ribs**

\$1⁷⁹
lb



**Açucar
Best Yet**

\$1⁸⁹
4 lbs



**Óleo
Mazola**

\$5⁹⁹

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Manteiga
Nova
Açores**

\$2⁷⁹



Ananás

2/\$3



**Atum
Conserveira**

\$4⁹⁹



**Camarão
Saco**

\$9⁹⁵
2 lbs

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Água
Poland
Springs**

3/\$10



Powerade

69¢



**Vinho
Flor da Vinha**

3/\$8⁹⁹



**Vinho
Casal
Garcia**

3/\$12



**Cerveja
High Life
Miller**

\$10⁹⁹
cx 18



**Cerveja
Corona**

\$24⁹⁹
cx

Carlos Rafael deve perder quatro barcos e 34 licenças de pesca

O português Carlos Rafael, magnata da pesca em Massachusetts, conhecido como The Godfather e que se declarou culpado das acusações de evasão de impostos e falsas rotulagens e identificação do peixe capturado pelos seus barcos, foi condenado o mês passado a quase quatro anos de prisão (46 meses). Começará a cumprir a pena a 6 de novembro, mas além disso e da multa que lhe foi aplicada, deve também perder quatro barcos e 34 licenças de pesca.

Rafael é dono de uma das maiores operações de pesca comercial dos EUA e as autoridades federais acusam-no de declarar falsamente que os seus barcos pescavam haddock ou pollock quando realmente pescavam outras espécies sujeitas a quotas mais restritas.

Os promotores queriam que Rafael perdesse 13 barcos e 13 licenças, mas o juiz William G. Young, do Tribunal Federal de Boston, depois de questionar a constitucionalidade de uma perda de valor tão elevada, optou por uma perda que envolve mais licenças e menos embarcações.

No memorando tornado público dia 11 de outubro, Young determina que Rafael vai entregar “tudo certo, título e interesse” dos barcos Bulldog, de 75 pés e as suas oito licenças; Olivia e Rafaela, de 71 pés e as suas 11 licenças; Lady Patricia, de 75 pés e as suas quatro licenças e o Southern Crusader II e as suas 11 permissões.

Na sua declaração, o juiz Young mencionou especificamente os barcos Athena, de 88 pés, e Hera II, de 81 pés, observando que se absteve de adicioná-los à lista de embarcações confiscadas porque “possuem licenças de scalloping e scalloping não está envolvido neste erro”.

O memorando afirma que Rafael possui o Athena e que ele tem um interesse de metade na restante da frota. O documento estima que o valor bruto dos navios e licenças

de Rafael seja de cerca de 30 milhões de dólares.

“Rafael possui e opera uma das maiores frotas de pesca nos EUA e, durante décadas, ignorou e contornou continuamente as restrições regulatórias sobre a pesca comercial aplicáveis a todos os pescadores”, escreveu Young na sua decisão. “Aqui Rafael cometeu 23 violações da Lei Lacey, abrangendo 782.812 libras de peixe (mais de 364 toneladas), e suas ações afetaram toda a pesca da Nova Inglaterra”.

Entretanto, foi divulgado que Richard e Ray Canastra, donos da Whaling City Seafood Display Auction de New Bedford, teriam assinado um acordo com Rafael para comprar toda a sua frota de 28 embarcações e 42 licenças por 93 milhões de dólares.

“Nós conhecemos os barcos. Conhecemos o negócio. Estamos fazendo isso para manter isso em New Bedford”, disse Richard Canastra em entrevista à rádio WBSM, de New Bedford. “O meu plano é daqui a dez anos, quando as coisas melhorarem, os barcos e as licenças poderem ser vendidas corretamente em vez da venda de fogo, onde as pessoas querem tudo por nada”.

A venda é dependente de aprovação do governo federal. Em setembro, o administrador regional da NOAA, John K. Bullard, disse que a agência não tomaria uma decisão sobre o que fazer com ativos de Rafael enquanto não fosse conhecida a decisão final de Young.

Na entrevista à WBSM, Richard Canastra atribuiu a motivação para comprar as licenças de Rafael ao altruísmo para manter esses barcos em New Bedford. Mas alguns empresários da pesca noutros portos na Nova Inglaterra dizem que os irmãos Canastra podem estar feitos com Rafael, com quem têm trabalhado ao longo dos anos.

Freitas condenado a um ano e um dia de prisão

António Freitas, 47 de Taunton, foi sentenciado no dia 19 de outubro, por um juiz do Tribunal Federal de Boston, por contrabando de lucros do empresário Carlos Rafael para Portugal.

Freitas é um dos dois homens do gabinete do xerife do condado de Bristol ligados a Rafael. Em agosto, Jamie Melo, um capitão do escritório do xerife, foi preso depois do procurador dos EUA ter alegado que ele também ajudou Rafael a contrabandear dinheiro para Portugal e aguarda julgamento.

Em julho de 2017, Freitas, 47 anos, ex-vice xerife do condado de Bristol e oficial da força-tarefa da Imigração, foi considerado culpado por um júri federal de uma acusação de contrabando de dinheiro. Em 5 de fevereiro de 2016, Freitas contrabandeou \$17.500 pela segurança do aeroporto de Boston e depois, em Ponta Delgada, depositou o dinheiro numa conta bancária portuguesa pertencente a Carlos Rafael, dono da Carlos Seafood Inc., de New Bedford.

Rafael possuía 32 embarcações de pesca e 44 licenças, uma das maiores empresas de pesca comercial dos EUA. De 2012 a janeiro de 2016, informou rotineiramente a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica sobre as quantidades e espécies de peixes que os seus barcos capturaram para fugir às cotas federais destinadas a garantir a sustentabilidade de certas espécies de peixes, enviando registos falsos aos reguladores federais.

Em setembro de 2017, Rafael foi condenado a 46 meses de prisão e três anos de liberdade supervisionada, período durante o qual ele está impedido de trabalhar no setor pesqueiro. O Tribunal também ordenou a Rafael que pague uma multa de \$200.000, restituição de \$108.929 e a perda de quatro embarcações de pesca e licenças associadas.

Começará a cumprir a pena a 6 de novembro.

Antonio Freitas foi agora sentenciado pelo juiz do Tribunal Federal de Boston, William G. Young, que também sentenciou Rafael. Freitas foi condenado a um ano e um dia de prisão.

Dois homens condenados por agressão a idoso

Dois homens irão cumprir seis meses de prisão depois de serem condenados por espancamento de um homem idoso no verão passado num hotel de Fall River. Al Marceau, 80 anos, a vítima que sofreu lesões faciais e teve dificuldade em respirar durante semanas após o ataque, disse que as condenações da semana passada no Tribunal Distrital de Fall River lhe deram uma certa satisfação.

“Pelo menos nós conseguimos alguma justiça”, disse Marceau.

De acordo com os autos, António Andrade, 57 anos, morador em Somerville e Steve Paiva, 34 anos, morador em Taunton, foram condenados dia 12 de outubro após dois dias de

juízo.

Um terceiro réu, Cistalina Andrade, 52 anos, Somerville, foi absolvida de uma única acusação de agressão a uma pessoa com deficiência e com mais de 60 anos. Cistalina testemunhou em sua defesa.

A juíza do Tribunal Distrital Michele Armor atribuiu, tanto a António Andrade quanto a Paiva, dois anos na Casa de Correção do Condado de Bristol, com seis meses de prisão efetiva e a restante pena suspensa até outubro de 2020. Após a sua libertação, os réus estarão sujeitos a condições que incluem gerenciamento de raiva. Albert Marceau e sua esposa, Eleanor, que vivem 50 milhas a norte de Clear-

water, na Flórida, estiveram em Mass. no verão passado para comemorar o 60º aniversário de casamento e o 79º aniversário de Al. O casal hospedou-se no Comfort Inn and Suites, 360 Airport Road.

Cerca da 1:30 da madrugada do dia 14 de agosto de 2016, um grupo de pessoas tinha acabado de voltar de um casamento e alegadamente estavam sendo barulhentos no corredor, de acordo com os relatórios da polícia. Al Marceau protestou e foi agredido. Os réus disseram à polícia que Marceau agrediu Cistalina Andrade, e que estavam apenas tentando detê-lo porque era “um louco perturbado” que arruinou um “casamento de conto de fadas”. Marceau, que não possui processos criminais pendentes, disse que enfrentou o grupo de seis ou sete pessoas fora do seu quarto e foi agredido. Um vídeo de vigilância do Comfort Inn and Suites e que foi apresentado como evidência, mostrou Al Marceau sendo pisado e chutado pelo grupo. O vídeo mostrou um homem grande, aparentemente irritado, andando com uma camisa rasgada, e outro homem que parecia chutar Marceau no chão. Depois de alguns minutos, o vídeo mostrou Marceau com a

camisa ensanguentada, a levantar-se e sair do hotel.



Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities.

Sunday, October 29, 2017

Tours scheduled from 10:00 a.m. to 12:00 p.m.

300 Linden Ponds Way, Hingham

Call 1-800-989-0448

for more information and directions.



South Shore
LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Desemprego diminui em RI e MA

O desemprego está em baixa, tanto em Rhode Island como em Massachusetts. A taxa de desemprego de Rhode Island foi 4,2% em setembro, abaixo um décimo de ponto percentual da taxa de agosto, de acordo com o Departamento de Trabalho estadual.

Rhode Island perdeu 3.700 postos de trabalho em relação aos 498.800 que se registavam em agosto. A maioria desses despedimentos foram na hotelaria e na restauração.

A força de trabalho em Rhode Island totalizou 555.000 em setembro, mais 2.800 que em setembro de 2016.

O Escritório de Trabalho e Desenvolvimento da força de trabalho em Massachusetts também anunciou que as estimativas preliminares mostram que o estado adicionou cerca de 9.300 postos de trabalho em setembro, enquanto a taxa de desemprego caiu para 3,9% e tinha sido 4,2% em agosto. O Federal Bureau of Labor Statistics estima que Massachusetts ganhou mais de 62.000 postos de trabalho em 2016.

Califórnia

Os Açores nas escolas secundárias de Tulare

Tulare, cidade irmã de Angra do Heroísmo nos Açores, acaba de celebrar, nas suas três escolas secundárias, pelo vigésimo ano consecutivo, a semana de

como o corpo docente que é composto por 250 professores e administradores.

Cada dia é dedicado a uma ilha dos Açores, com os alunos trajando a cor

zou-se o vigésimo festival de cultura açoriana. Mais de 300 jovens participaram num dia de aprendizagem e celebração. Aprenderam sobre elementos da nossa



O professor Diniz Borges com alguns dos alunos do Tulare High School que participaram na Azores Cultural Week.

dicada à cultura dos Açores. Azores Cultural Week, é um evento que congrega a juventude que aprende a língua e cultura portuguesas em torno de elementos fulcrais da cultura açoriana. Os Açores são a tônica dominante nas escolas secundárias de Tulare, durante a segunda semana de outubro. Há 30, desde o tempo do simpósio literário Filamentos da Herança Atlântica que esta semana faz parte das escolas desta pequena cidade no centro da Califórnia, cujo distrito escolar tem o maior número de alunos a aprenderem português num distrito do ensino secundário da Califórnia. Este ano 423 alunos.

Ao longo de uma semana são colocados dados sobre a geografia, a história, as tradições e a cultura açoriana nos boletins das respetivas escolas, os quais são lidos para toda a população estudantil todas as manhãs. Daí que não apenas as quatro centenas de alunos que aprendem a língua e a cultura portuguesas que aprendem sobre os Açores, assim como toda a população estudantil, cerca de 6000 alunos, assim

dessa ilha que são alteradas de ano para ano. Todas as aulas de língua portuguesa aprendem vocabulário específico às nossas ilhas. Celebra-se a cultura açoriana das mais variadas formas, nas aulas de língua portuguesa e com toda a população estudantil. As ilhas destacadas neste ano de 2018 foram São Miguel, Faial, Corvo e Graciosa. Na quinta-feira, 12 de outubro, os alunos do curso de Português 4/5 apresentaram durante a hora do almoço, para uma audiência de centenas de jovens e professores, várias modas do nosso folclore. Nesse mesmo dia, os Açores foram ainda mais longe com um grupo de alunos da mesma aula a dirigir-se ao distrito escolar de Earlimart, que fica a 35 milhas a sul de Tulare, a fim de representarem a cultura açoriana numa feira multicultural da escola daquela pequena cidade.

Na sexta-feira, dia 13 de outubro, e com apoio de instituições como o salão português TDES, a FLAD, o Clube Cabrilho do Condado de Tulare e os pais e amigos da associação estudantil SOPAS, reali-

cultura com várias sessões, aprenderam a bailar folclore, participaram em atividades lúdicas, em pequenos concursos de música e tradições populares, ouviram apresentações sobre as instituições portuguesas desta zona e uma oradora convidada, a Lúcia Noia que falou sobre autoestima e a importância de se perseguir os nossos sonhos. A intervenção de Lúcia Noia foi calorosamente aplaudida com uma espontânea ovação por todos os jovens presente. O dia terminou com uma atuação do artista Alcides Machado, que viajou mais de duas horas para estar com os nossos jovens alunos.

É uma semana intensa e um evento marcante que já faz parte do calendário das escolas secundárias em Tulare há duas décadas. É o maior evento com estudantes para promover os Açores em todo o estado da Califórnia e um dos maiores no continente norte-americano.

Os Açores no mundo escolar americano.

Assim se faz comunidade e assim promove-se os Açores.

Retiro espiritual em português na igreja de Santo António de Pádua em Fall River

Realiza-se sexta, sábado e domingo, na paróquia de Santo António de Pádua em Fall River um retiro em português.

O retiro espiritual começa sexta-feira à noite e terminará no domingo à tarde.

Chama-se a este Retiro de Porta Aberta pelas razões seguintes: não haverá inscrição prévia e todos os paroquianos, bem como as pessoas de quaisquer outras paróquias, são convidados a participar. O retiro é aberto a todas as idades. Também se espera que nem todos os participantes estejam presentes a todas as atividades do retiro, prevendo-se assim que haja pessoas que, por exemplo, venham na sexta-feira

mas não possam vir no sábado ou no domingo. A porta estará sempre aberta!

Horário do retiro: sexta-feira: início com missa na igreja de Santo António às 5:30 pm; das 6:30 às 9:30 pm, atividades no salão paroquial, na cave da igreja. Sábado, abertura às 2:00 da tarde com programa de atividades até às 8:00 pm.

A missa paroquial das 4:00h do sábado fará parte do programa do retiro. Após a missa haverá um jantar volante no salão, para todos os participantes. Domingo, 29: abertura às 2:00 da tarde e encerramento com celebração da Palavra e Bênção do Santíssimo Sacramento às 6:00 pm.

Veleiro Ernestina voltará a New Bedford

O veleiro Ernestina-Morrissey, presentemente a ser submetido a extensas reparações num estaleiro do Maine, vai continuar a permanecer no porto de New Bedford, mas poderá ser utilizado como navio de treinos pela Academia Marítima de Mass.

A revelação foi feita pelo deputado estadual António Cabral, depois de um encontro com o secretário estadual da Energia e Assuntos Ambientais, Matt Beaton. Mas como a academia só está interessada em usar o Ernestina uma



parte do ano, quando não permanecerá em New Bedford.

Sessão de esclarecimento em Fall River para lesados do Banif

Realiza-se sábado, 28 de outubro, pela 1:00 da tarde, na Tabacaria Açoriana, em Fall River, uma sessão de esclarecimento para os lesados do Banif dirigida pela advogada Judite Teodoro Monteiro, que irá prestar esclarecimentos e novidades sobre a situação naquele banco.

A comunidade é convidada a tomar parte.

Permanência consular em Fall River dia 26 de outubro

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular quinta-feira, 26 de outubro, em Fall River, que terá lugar nas instalações do SER-Jobs for Progress, em 164 Bedford Street, a partir das 9:30 AM.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 26 de outubro junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997-6151 ou (508) 993-5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular. Por cada ato consular praticado no âmbito das permanências consulares serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

bankfive.com
NMLS#525575

Diga olá para Susana!

O BankFive tem o prazer de receber a Susana Neves-Coito como a nossa nova funcionária de empréstimos de casa. Uma profissional, com mais de 25 anos de experiência, a Susana pode ajudar com todas as suas necessidades de empréstimos.*

Se quer comprar sua primeira casa, sua casa de aposentadoria ou refinar a casa que você já possui, a Susana tem a experiência que você precisa. Ela é fluente em Português, Espanhol e Crioulo Francês.

Para mais informações, telefone para a Susana, 774-253-4240, visite um dos nossos convenientes locais ou visite bankfive.com.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



Susana Neves-Coito
Mortgage Loan Officer
C: 774-253-4240
bankfive.com/Susana

NMLS#505725

Member FDIC.
Member DIF.

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

Trump elogia trabalho de Guterres nas Nações Unidas

O secretário-geral da ONU, António Guterres, reuniu-se dia 20 de outubro com o presidente dos EUA, Donald Trump, na Casa Branca. Os dois homens mantiveram um breve primeiro contacto no passado mês de abril e ambos se comprometeram então a organizar um encontro mais formal. Guterres e Trump também tiveram em setembro, durante a anual Assembleia Geral da ONU, uma reunião centrada na reforma da ONU, uma prioridade para a Casa Branca e, na altura, Trump elogiou as iniciativas postas em marcha pelo secretário-geral português para melhorar o funcionamento da organização mundial de 193 membros. Em ocasiões anteriores, Trump fora muito crítico relativamente à ONU tendo afirmado há um ano que a organização era “apenas um clube onde as pessoas se reúnem, conversam e passam um bom bocado”. A administração Trump quer igualmente reduzir as contribuições económicas dos EUA para a organização, da qual é o maior financiador.

Por seu turno, Guterres tentou manter uma relação cordial com a Casa Branca desde que assumiu o cargo de secretário-geral em janeiro deste ano, embora também tenha emitido críticas quanto a algumas políticas de Trump como, por exemplo, os vetos migratórios que este impulsionou. Nos últimos dias, Guterres deixou claro o seu apoio à continuidade do acordo nuclear com o Irão, de que Washington ameaça retirar-se e lamentou ainda “profundamente” a recente decisão dos EUA de abandonar a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) pela sua suposta “tendência anti-Israel”.

Na conferência de imprensa no final da reunião da



António Guterres e Donald Trump

passada sexta-feira, Trump elogiou as medidas tomadas pelo secretário-geral para melhorar o funcionamento da ONU.

“Você tem feito um trabalho muito, muito espetacular nas Nações Unidas”, afirmou Trump, acrescentando que “é preciso sorte e talento, e ele tem talento” referindo-se ainda a Guterres e que tem “a sensação de que as coisas vão acontecer nas Nações Unidas, como nunca se viu”.

Trump considerou ainda que as Nações Unidas têm “um potencial tremendo” mas que “não tem sido usado nos últimos anos como deveria ser”.

António Guterres, por sua vez, disse que o mundo está “caótico” e que é precisa uma ONU “forte, reformada e modernizada” e também um compromisso “firme” dos EUA com a organização, baseado nos seus valores tradicionais de “liberdade, democracia e direitos humanos”.

Jaime Gama é um dos 25 ex-ministros que enviaram carta ao Congresso dos EUA

O português Jaime Gama, o grego George Papandreou e a norte-americana Madeleine Albright estão entre os 25 ex-ministros dos negócios estrangeiros que enviaram uma carta ao Congresso dos EUA a pedir para manter o acordo nuclear com o Irão.

O acordo, assinado em 2015, visa um entendimento entre o Irão e os EUA - o Irão congela o avanço nuclear e os EUA levantam todas as sanções que tinham imposto, incluindo a proibição de vender petróleo ou de marcar presença nos mercados internacionais. Durante a campanha eleitoral, Trump repetiu insistentemente que os iranianos não estão a cumprir a sua parte, afirmando que tinha sido “o pior acordo alguma vez feito” e, a 13 de outubro, passou a decisão de manutenção do tratado para o Congresso dos EUA, que terá 60 dias para decidir se repõe as sanções ao Irão ou mantém o acordo. Mesmo enfrentando a opinião pública interna, o descontentamento dos líderes internacionais e da Agência Internacional da Energia Atómica e do próprio Congresso, que diz que os iranianos estão a cumprir o acordo nuclear desde o primeiro dia e que não há qualquer motivo para a suspensão do mesmo.

Perante isto, 25 antigos ministros dos Negócios Estrangeiros decidiram escrever ao Congresso em



Jaime Gama

nome do Aspen Ministers Forum, organização apartidária que junta vários líderes internacionais. No documento, os antigos ministros apelam ao Congresso para não tomar nenhuma ação que acabe com o acordo e consideram que o Irão está a cumprir o estipulado no acordo, ao contrário do que Trump tem afirmado.

Portugueses detidos na fronteira quando tentavam entrar nos EUA vindos do Canadá

José Manuel Moreira de Sousa, imigrante português residente em New Jersey, foi detido dia 17 de outubro por agentes fronteiriços dos EUA no condado de Essex, estado de Vermont, perto da fronteira com o Quebec, quando tentava trazer para os Estados Unidos dois portugueses vindos do Canadá e que não tinham autorização para entrar no país.

Segundo a polícia fronteiriça americana, no automóvel de Sousa seguiam outros dois indivíduos e Sousa admitiu tê-los conduzido para o Canadá e ajudado a planear a sua volta para os Estados Unidos. Sousa passou de novo a fronteira para os EUA, apanhou os dois homens que tinham passado a fronteira ilegalmente, e estava a conduzi-los de volta para New Jersey quando foram surpreendidos pelos agentes fronteiriços.

Depois da detenção, Moreira de Sousa terá dito a um agente que a lei de imigração dos Estados Unidos o fez contrabandear pessoas no país uma vez que não conseguia arranjar trabalhadores para o seu negócio.

Com menor risco do que a fronteira com o México, tem aumentado nos últimos

tempos o número de imigrantes que tentam entrar nos EUA vindos do Canadá e os portugueses são um pequeno número quando comparados com outras nacionalidades

Atravessar do Canadá para os EUA está cada vez mais popular para os candidatos a imigrantes que não conseguem visto para os Estados Unidos, e até mesmo para aqueles que já moram aqui e que têm de se ausentar do país, como parece ter sido o caso dos dois portugueses agora detidos.

Os motivos são vários, entre eles, os perigos da fronteira mexicana e o ser mais fácil conseguir vistos para o Canadá.

Outro motivo é geográfico, já que a fronteira dos EUA com o Canadá (8.891 km) é quase três vezes maior do que a fronteira dos EUA com o México (3.169 km), com muitos mais pontos de travessia e muito menos policiada.

Tudo isso faz com que mais e mais estrangeiros tentem entrar nos EUA através do Canadá, caso dos brasileiros.

A viagem pode ser marítima numa rápida lancha, custa \$5.000 e dura 45 minutos, o que é bem diferente das dificuldades enfrentadas na fronteira

mexicana. Há também quem faça a viagem de carro (Montreal fica a menos de seis horas de Boston).

Emerson, pequena localidade de 700 habitantes no sul da província canadiana de Manitoba, tornou-se um dos principais centros dessa imigração clandestina.

É região de fazendas, pouco patrulhadas, o problema é que no inverno o frio é intenso e a neve profunda cobre tudo. A travessia por campos congelados onde a temperatura pode facilmente chegar a 40 graus negativos pode ser fatal.

Emerson fica a 625 km de Minneapolis, tem a maior população somali da América do Norte e aos quais se começaram a juntar outros africanos do Gana, Djibouti e Etiópia. Curiosamente, a maioria deles vindos dos EUA.

Nas últimas três semanas, 60 pessoas chegaram a Emerson vinda dos EUA e o Conselho de Imigração Interfaith de Manitoba registou 300 pedidos de asilo desde abril de 2016.

Segundo as cifras oficiais, todos os dias cerca de 300 refugiados vindos dos Estados Unidos cruzam a fronteira de salto para pedir asilo no Canadá.

As ameaças de Trump levam muitos imigrantes ilegais nos Estados Unidos a refugiar-se no Canadá. Entre 1 e 7 de agosto, 1.798 pessoas pediram asilo no Quebec. Para acolher estes imigrantes, ainda que temporariamente, criaram-se acampamentos no Estádio Olímpico de Montreal e abriu-se o antigo Hospital Royal Victoria e um antigo convento.

O jornal Toronto Star escreveu que o Canadá “está a começar a parecer-se cada vez mais com a Europa, invadido por imigrantes e sem poder fazer frente aos problemas que criam”.

Nota aos assinantes
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHITE 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Rosa Pacheco	Fátima Moniz	John Carrasco
Eduardo Rodrigues	Alvaro Antonio	Armanda Arrada
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Leazy Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fbaptista@apol.net

Passaram-se 40 anos Foi no Clube Juventude Lusitana que os mangualdenses deram origem aos convívios regionais e foi aqui que se festejaram os 40 anos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Fez-se história. O Clube Juventude Lusitana foi palco para o 40.º convívio mangualdense. Na qualidade de convidado de honra esteve uma vez mais João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde. Esteve ainda entre os convidados de honra o mayor de Cumberland, William Murray, presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro, vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e ainda o senador Daniel da Ponte.

O convívio foi este ano presidido por José Silva, que fez os possíveis por manter o encontro ao nível dos anteriores.

Longe estaria da ideia do grupo dos mangualdenses que no ano de 1976 se lembraram de organizar um baile, que tinha por finalidade reunir os naturais do concelho daquela vila beirã, que acabaria por ser o arranque para os populares convívios regionais.

O histórico local escolhido foi o salão do Clube Juventude Lusitana, cujas paredes são testemunho das mais diversas e honrosas atividades da “catedral erguida em nome de Portugal”, sublinhadas por visitas ao mais alto nível.

Foi ali que nasceria a “febre” saudável dos encontros regionais que hoje



A foto é referente ao convívio mangualdense de 2012, vendo-se o padre Fernando Cabral e elementos do corpo diretivo dos bombeiros voluntários de Mangualde.

movimentam os naturais das mais diversas regiões de Portugal.

Tudo começou já lá vão 40 anos.

João Marques, Lino Madeira, Armando Costa, Paulo Matos, José Matos, Jerónimo Ferreira, Manuel Almeida, Celestino Gomes Fernandes, Joaquim Almeida e ainda Amadeu, foi o grupo que passou à história como impulsor dos convívios regionais, que hoje são uma das principais atividades da comunidade.

Em tempos mais recentes surgiu Albano Saraiva a encabeçar a responsabilidade destes encontros, canalizando a totalidade dos fundos para os bombeiros voluntários, atitude aceite por uns, criticada por outros que defendiam a divisão por mais insti-

tuções mangualdenses. Uma idade de 40 anos representa a flor da vida e de onde são esperados grandes empreendimentos como tem sido o apoio aos bombeiros voluntários, que já ultrapassou os 100 mil dólares, e que em retribuição baptizaram um veículo todo o terreno com o nome de Rhode Island.

Mas se nos debruçarmos sobre a história, vamos encontrar em Mário Videira Lopes, então presidente da câmara, o maior orquestrador dos laços de aproximação entre a diáspora e as origens.

Ao longo dos anos foi Mário Videira Lopes que presidiu a sucessivos encontros mangualdenses rodeados do maior êxito. Foi Mário Videira Lopes o grande arquitecto do Mangualde de hoje.

O então presidente da câmara, Soares Marques, teve a feliz ideia de reconhecer e enaltecer a comunidade dando o nome do estado de Rhode Island a uma rua em Mangualde. Coisas pequenas mas que muito dizem.

Depois do simples baile

ser transformado em convívio com jantar e muita confraternização, o então velhinho salão (hoje moderno e funcional) do Clube Juventude Lusitana ficou ultrapassado, em termos de lotação, a obrigar à procura de salões maiores que albergassem o número crescente dos que gostariam de estar presente.

Os salões da igreja de Santo António em Pawtucket, o Cranston Portuguese Club e o salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, foram locais que acolheram os mangualdenses. O regresso ao Clube Juventude Lusitana acontece em 1994, conseguindo reunir 700 pessoas, o que hoje se torna impossível, por motivos de segurança.

Este convívio consegue o encontro de mangualdenses espalhados pelas mais diversas partes dos EUA. Desde Washington a Pennsylvania, de Milford a Hartford, há conterrâneos que só se encontram uma vez por ano graças a iniciativas deste género.

São estes encontros, confraternizações e aniversários os pilares de sustento



Portuguese Times retrata esta e, como todas as semanas, outras iniciativas

comunitárias, de forma a que os organizadores se sintam apoiados e tentem fazer sempre mais e melhor.



comunitárias, de forma a que os organizadores se sintam apoiados e tentem fazer sempre mais e melhor.

Companhia portuguesa precisa de condutor
Companhia de alta reputação no mercado, com grande movimento de mercadorias precisa de condutor. O condutor terá de ser possuidor de carta de condução Classe A. Bom salário. Bons Benefícios. Férias. Bom ambiente de trabalho.
401-996-4242

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



No âmbito dos 40 anos dos convívios mangualdenses

“O concelho de Mangualde está muito bem preparado com planos de emergência”

— João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Não deixou de ser surpreendente a vinda de João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde aos EUA, na passada semana, não obstante a onda de incêndios que continua a varrer toda aquela região.

Mas se foi surpreendente, foi suficientemente explicada e segundo a sua forma de ver, sem qualquer prejuízo para o desempenho dos rescaldos, dado não haver incêndios ativos em volta de Mangualde. João Azevedo veio aos EUA para em Cumberland presidir ao 40.º Convívio Mangualdense.

“No prosseguimento de uma deslocação, quase anual, aos EUA, cá estamos de novo e desta vez no quadragésimo aniversário da Confraternização Mangualdense”.

Mas já que veio trouxe algumas novidades.

“Estamos a consolidar um plano estabelecido com uma estratégia financeira que permitiu que hoje Mangualde seja o concelho do país com mais investimento por pessoa. Também na regionalização urbana já requalificamos o Bairro do Moderno, um dos bairros mais antigos da cidade e agora vamos lançar o



A comissão organizadora do 40.º convívio dos naturais de Mangualde, convívio que daria origem aos hoje tão populares encontros regionais juntando os naturais das mais diversas regiões de Portugal.



O mayor de Cumberland, William Murray, faz entrega de um livro ao presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, atestando a sua visita aos Estados Unidos.



Henrique Craveiro, o mayor William Murray, João Azevedo, presidente da câmara de Mangualde, José Silva e o padre Fernando Cabral.

“Na área do investimento privado e do emprego estamos a semanas de inaugurar uma fábrica na área da metalomecânica de um grupo americano que vai criar 150 postos de trabalho, num investimento de cerca de 10 milhões de euros”.

Se aqui temos uma agradável notícia, a falta de água de abastecimento é um problema que tem afetado os mangualdenses por anos e que agora parece ter piorado.

“O problema da água em Mangualde ainda não está resolvido. Estamos com grandes dificuldades agravadas pela não previsão de chuvas. Estamos no limite do que é a capacidade de água na barragem de Fagilde. Temos cerca de 16 por cento das reservas de água. Estou esperançado no apoio das câmaras vizinhas para o projeto do aumento da capacidade da barragem para 1 milhão de metros

(Continua na página seguinte)



Henrique Craveiro e a esposa Delcina Craveiro durante o banquete comemorativo do 40.º aniversário do convívio mangualdense levado a efeito no Clube Juventude Lusitana no passado domingo.



As jovens Fernandes e Borges, alunas da escola do Clube Juventude Lusitana, serviram os aperitivos no jantar mangualdense em Cumberland.

concurso para a reabilitação do Largo da Carvalha, onde irá passar a ter lugar a feira quinzenal que agora se realiza ao fundo das escadarias da Senhora do Castelo. A Etar Norte que diziam que dava nome à cidade já está a ser feita. Estamos a fazer de Mangualde um concelho mais moderno”, refere João Azevedo.

Há planos, há projetos. Há tentativas de atrair mais postos de trabalho.



O padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, natural de Guimarães Tavares, concelho de Mangualde, durante a bênção da refeição.



João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, com o senador Daniel da Ponte, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e Jack Costa, da comissão organizadora do convívio mangualdense.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

SÁBADO
JOSEFINA COUTO & JOSÉ CABRAL

SÃO MARTINHO

Sábado, 11 de Novembro

JOSEFINA & JOSÉ CABRAL

Artista convidado: DAVID LOUREIRO

Castanhas e vinho

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

1, 2 Dezembro
(Sexta, Sábado)
Festa de Natal
CHICO ÁVILA

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Convívio mangualdense em Cumberland

(Continuação da página anterior)

cúbicos de água. Está ainda em projeto a construção de uma nova barragem a norte de Viseu”, salienta o presidente da câmara mangualdense.

Tentar o regresso de mão de obra qualificada, parece ser um dos grandes objetivos de João Azevedo.

“As entidades privadas estão a ter problemas em arranjar recursos humanos para que possam produzir em Mangualde. Pelo nosso lado estamos a tentar arranjar soluções para a diáspora, principalmente os que saíram há menos tempo de Mangualde possam ter uma oportunidade de regresso. Nós lançamos uma oferta no referente ao novo grupo que se vai lançar em Mangualde e já temos resposta em procura de colocação que temos canalizado para a companhia”.

“A praia continua a funcionar e bem”

“A praia no verão findo atraiu mais de 1000 turistas. É o elemento do concelho que consegue atrair mais gente. O Museu Grão Vasco em Viseu tem uma procura de 1400 pessoas por ano, a praia de Mangualde tem registado mais adesão. Foi um grande projeto e que está a dar os seus frutos”.

Não obstante a caótica situação dos incêndios em Portugal, o presidente da câmara de Mangualde está nos EUA.

“Efetivamente estamos numa situação grave. Eu saí de Mangualde na quinta-feira passada, com a situação completamente regularizada. Os incêndios tinham sido na segunda e terça-feira.

Temos uma equipa de prevenção, com a qual tenho contacto permanente. Passamos por uma situação muito complicada, estamos em alerta diário até quinta-feira. As coisas estão calmas e serenas. O ministro do Equipamento esteve conosco em Mangualde na quarta-feira. Fizemos um balanço de todas as situações. Durante noites estivemos junto das populações. Evacuámos mais de 100 pessoas. Evacuámos um lar em Santiago de Cassurães. Estivemos sobre grande pressão, mas não era nada a que já não estivéssemos habituados de experiências em anos anteriores.

Estamos em cima da



Aspeto da mesa de honra do banquete comemorativo do 40.º aniversário do convívio mangualdense vendo-se na foto o mayor de Cumberland, William Murray, o presidente da câmara de Mangualde, João Azevedo, o presidente do CJL, Henrique Craveiro e o padre Fernando Cabral.

situação 24 horas. E estamos aqui nos EUA ou em Mangualde, respondemos com a mesma rapidez”.

Perante este àvontade, tendo em conta as novas tecnologias, bastou uma mensagem para encerrar a entrevista.

“Deixo uma mensagem de satisfação por estar aqui em Cumberland. Uma mensagem de agradecimento aos Mangualdenses por me terem recebido uma vez mais. Agradecer

aos Bombeiros Voluntários de Mangualde. A Proteção Civil. Ao Ministério da Saúde. Às Juntas de Freguesia. Aos colaboradores da câmara que se empenharam num grande movimento de solidariedade”.

Antes de encerrar mais uma palavrinhas para não esquecer o bom da nossa gente, quer aqui quer lá.

“Fiz um apelo no domingo à noite no combate às chamas e as pessoas apareceram aos milhares junto

de nós. Mas aqui também não ficamos indiferentes à situação dos familiares residentes nas zonas dos incêndios. O concelho de Mangualde está muito bem preparado com planos de emergência. A maioria dos incêndios têm origens estranhas, pelo que agora será o governo a ter de atuar. Tem de haver prevenção e limpeza. E isso cabe a todos nós. Até p'ró ano, se Deus o permitir”, concluiu João Azevedo.

Mangualdenses em destaque

Michael Rodrigues é senador estadual, é mangualdense, é do Benfica e faz sempre uma paragem em



Michael Rodrigues

Fátima quando vai a Portugal. E agora o leitor que vê Michael Rodrigues ali por Fall River, integrado na comunidade açoriana que representa como senador estadual o First Bristol and Plymouth District and Plymouth District que incluiu Westport, Fall River, Freetown, Lakeville, Rochester, Somerset e Swansea, pensa de imediato tratar-se de mais um elemento da maioritária comunidade açoriana. Pois na verdade a avó Ermelinda nasceu em Lisboa e o avô Zulmiro nasceu em Germil, aldeia junto ao rio Dão, que separa Mangualde de Penalva do Castelo. Os avós de Michael Rodrigues, vieram para os EUA em 1918.

Michael Rodrigues, que a comunidade se habituou a ver em todas as manifestações sócio-culturais da comunidade assumiu a posição de Majority Whip e Chairman of the Senate Committee on Ethics e vice-chairman do Senate Com-

mittee on Redistricting para 2016-2017. Antes de ter sido eleito para o senado com assento na assembleia legislativa em Boston, prestou serviço por 14 anos na mesma legislatura como Deputado. O senador Rodrigues formou-se pela UMass Dartmouth com bacharel em Ciências e Contabilidade. É presidente e tesoureiro da ABC Floor Covering em Westport.

Entre as inúmeras distinções de que tem sido alvo a nível americano, foi condecorado pelo Governo Português com a Medalha do Infante D. Henrique a mais alta condecoração atribuída a uma individualidade não residente em Portugal.

E tal como começamos Michael Rodrigues é como o diz alto e bom som. Mangualdense. Os avós são de Germil. O clube preferido é o Benfica que vai ver logar na Luz várias vezes ao ano. E no seu trajeto para Mangualde, Germil, faz sempre uma paragem no Santuário de Fátima.

Linda Pereira, candidata a mayor de Fall River, é oriunda de famílias mangualdenses. Nos 40 anos dos convívios mangualdenses fomos em procura de figuras que se têm distinguido nos mais variados campos de ação e que ilustram o poderio beirão. Linda Pereira é candidata a mayor de Fall River, cidade em cuja administração tem desempenhado as funções de conselheira municipal.

O pai, Fernando Rodrigues, nasceu em Cumberland (Valley Falls), Rhode Island. Foi para



Linda Pereira

Portugal, tendo regressado aos 16 anos para viver com um tio. O avô António Rodrigues, nasceu no Cociheiro e por sua vez a avó, em Germil. Os avós por parte da mãe eram naturais de Casal Mondinho. Estamos a falar em aldeias do concelho de Mangualde.

Diz-nos Linda Pereira: “Era habitual ir passar as férias de verão a Portugal, com uns primos filhos do meu tio António Rodrigues, proprietário do Hotel Ritz em Luanda”.

E falando com todo o entusiasmo sobre Mangualde acrescenta:

“O atual sociólogo das escolas de Mangualde é o meu primo António Rebelo”.

Mas Linda Pereira vai ainda mais longe nas suas relações com aquela cidade beirão “Zulmiro Rodrigues é o avô do senador Mickael Rodrigues”.

Linda Pereira frequentou a Southeastern Massachusetts University onde concluiu o bacharel em Educação/Sociologia.

Atualmente é Bristol County Distrit Attorney's Office/Investigator.



Nas fotos acima e abaixo, Alexandrino Costa, presidente do grupo “Os Serranos”, de Newark, New Jersey, trouxe ao convívio mangualdense uma amostra de produtos serranos, onde se destacava o Queijo da Serra e as mais diversas compotas daquela região serrana.



Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union em Cambridge, é figura beirão integrada na comunidade lusa dos EUA.

Rui Domingos CEO do Naveo Credit Union, antigo Cambridge Credit Union, em Cambridge é mais uma ilustre figura mangualdense radicada nos EUA.

É oriundo de Quintela de Azurara, aldeia situada fora da estrada Viseu-Guarda, com acesso ao lado da antiga colónia de Férias da CP. Os pais foram residentes nos EUA de 1969 a 1973,

regressando a Portugal em 1974.

Rui Domingos ali permaneceu concluindo os estudos secundários. Regressa aos EUA em 1988, onde frequenta o ensino universitário. Durante este período arranhou um trabalho “part-time” como “teller” no então Cambridge Portuguese Credit Union.

No ano de 1991 passa a funcionário “full-time” daquele credit union fundado e administrado por portugueses, com agências em Cambridge e Somerville.

Em 2005, culminando numa carreira meritória no campo administrativo, Rui Domingos assumiu a posição de CEO do Naveo Credit Union. Tem sido um grande apoiante da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville. Tem sido um grande apoiante das celebrações do Dia de Portugal.

Foi distinguido durante a gala da MAPPS numa homenagem, perante centenas de pessoas, realçando os seu valoroso contributo à comunidade.



Rui Domingos

“Visit Portugal” reuniu em Boston agentes de viagens portugueses e americanos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Visit Portugal” foi tema para uma movimentada feira de turismo português, que teve por palco o Sheraton Hotel em Boston, na noite de segunda-feira, 16 de outubro.

Dando um ar ainda mais próximo de Portugal, esteve entre os convidados o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, entidade que tem presidido a todas as iniciativas da comunidade portuguesa na sua área consular, onde se aposta em produtos de excelência.

Expositores das mais diversas componentes turísticas venderam os seus



José Azevedo (Gomes Travel), Duarte Carreiro (Azores Airlines), senador Michael Rodrigues, Manuel Pinto e adjunto (Hotel Mundial) e o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço.



Na foto acima, Fernanda Otávio dirigindo-se aos presentes durante a feira de turismo “Visit Portugal” e na foto abaixo, a funcionária da TAP com Nuno Puim, também ele ligado à TAP Air Portugal.

produtos às inúmeras agências de viagens, americanas, dado que as portuguesas, presentes, já são conhecedoras do mercado e têm com os expositores relações de longa data.

Foi passado um vídeo que ilustrava as belezas de um Portugal, desconhecido dos presentes e nos quais despertou o interesse de uma visita e com um grupo organizado.

Depois do grandioso sucesso que a Gomes Travel registou em 2017 desde São Miguel e Lisboa, por altura dos 100 anos das Aparições de Fátima, assim como todo o restante programa daquela conceituada agência, com localização em Cambridge, Peabody e Lowell, volta em 2018 com mais um programa que se antevê de sucesso. Não obstante o êxito que vem registando, a Gomes Travel é uma presença habitual em todas as feiras de turismo. Aposta-se na inovação e na projeção de um nome que já se enraizou na comunidade de Boston, e onde é maioritária em termos de preferência nas viagens a Portugal Continental, Açores e Lisboa. Em excursões, cruzeiros e mesmo romagens religiosas.



O senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, com Fernanda Otávio (TAP Air Portugal), o deputado estadual de Massachusetts Alan Silvia e Pedro Amaral durante a feira de turismo “Visit Portugal”, que teve lugar num hotel em Boston na segunda-feira, 16 de outubro e que reuniu agentes de viagens da comunidade da Nova Inglaterra e diversas individualidades ligadas ao setor do turismo, algumas das quais vindas de Portugal.



José Azevedo (Gomes Travel), José Rui Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston e ainda Manuel Santos, da Gomes Travel em Cambridge.



Michael Rodrigues, senador estadual de Massachusetts, com dois funcionários da Azores Airlines.



José Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston, com Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines, durante a feira de turismo em Boston denominada “Visit Portugal”.

Perante cerca de 1000 pessoas

“Poderei afirmar que estamos a viver o maior acontecimento histórico vilafranquense nos EUA”

— Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

Ricardo Rodrigues e Emília Torres, os homenageados da noite

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Culminou em estrondoso êxito o 25.º Convívio Vilafranquense, movimentando cerca de 1000 pessoas, fruto do poder de iniciativa de um ativo e bem sucedido grupo de empresários, que não obstante o seu sucesso não esqueceram as origens, que conseguiram fazer lembrar num convívio que movimentou conterrâneos e amigos.

Quando há 40 anos os mangualdenses arriscaram um convívio que daria origem a estes tão populares encontros regionais, nunca a ninguém passaria pela ideia que os naturais de Mangualde festejariam no passado domingo 40 anos e os vilafranquenses

25 no sábado.

Mas houve o cuidado de prestar homenagem póstuma a Abílio Torres, fundador do convívio, tal como o referiu o mestre de cerimónias Pedro Bicudo, na pessoa da sua esposa, Emília Torres.

Houve ainda o cuidado de imortalizar a efeméride na pessoa de Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo.

Tudo isto é possível graças ao entusiasmo que rodeia esta gente e que não perde tempo a analisar o que aconteceu aos outros grupos étnicos. Temos de admitir que somos diferentes. Somos mais ativos.



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, recebe de elementos da comissão organizadora do convívio uma salva de prata.

Temos presenças físicas duradoras. Temos organizações a virar a página 100 e com projetos arriscados de nova sede. Temos igrejas

centenárias com missas aos sábado e ao domingo, em português, cheias.

Quando passados 25 anos da fundação temos um entusiasmo capaz de fazer movimentar 1000 pessoas, é porque elas existem. O

que é necessário é ter dotes, força de vontade e capacidade para as movimentar, para as atrair. E foi isso e com êxito absoluto que a comissão vilafranquense conseguiu. E nenhum desses elementos vai negar

ajuda à próxima comissão. De aqui se deduz que vamos ter convívio para mais 25 anos.

Por vezes quem nos visita deriva em sentimentos perante algo que se nos depara no dia a dia, tal como Ricardo Rodrigues, presidente da câmara municipal de Vila Franca.

“Há uma coisa que me emociona quando venho aos EUA. É o facto dos portugueses aqui radicados e neste caso específico, os naturais de Vila Franca do Campo, se comportarem com o mesmo respeito, quando se fazem ouvir os hinos português e americano, ao abrir destes convívios.

Isso é um símbolo do que

(Continua na página seguinte)



O casal Carlos Andrade com Nélia Alves Guimarães, antiga presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e agora vereadora da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, e o marido Orlando Guimarães.



Ricardo Rodrigues coloca uma fita na bandeira da comissão organizadora do 25.º convívio vilafranquense, na presença de elementos da comissão.



Nas fotos acima e à direita, Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e presença assídua nos convívios regionais desta vila micaelense, com alguns vilafranquenses na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo, em Swansea.



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo S. Miguel pelo sucesso do 25.º convívio!



Dunkin Donuts
Westfield, MA

João Sardinha

Ricardo Rodrigues sobre o 25.º convívio vilafranquense:

“Este ano todas as previsões foram ultrapassadas e estamos perante um tremendo êxito..”

(Continuação da página anterior)

é o respeito pelas nossas instituições e como em silêncio se ouvem os dois hinos. É a simbiose do que é a nossa vida pelo mundo repartida. É ser-se nacional de um país e viver-se em outro país”, salientou Ricardo Rodrigues, continuando:

“Dizia eu o ano passado que era o maior convívio de vilafranquenses. Este ano todas as previsões foram ultrapassadas e estamos perante um tremendo êxito, que vem sublinhar o poder de iniciativa dos seus organizadores e o poder de captação desta massa humana, que encheu este enorme espaço físico no restaurante Venus de Milo em Swansea”.

E o autarca acrescenta: “Ninguém pode ficar

indiferente à adesão recorde dos vilafranquenses a este convívio comemorativo do 25.º encontro regional dos naturais de Vila Franca, concelho e nossos amigos. Quando constato que os vilafranquenses saíram da sua terra e aqui construíram a sua vida e que em grande parte foram bem sucedidos, são felizes, sentem-se realizados é um prazer desmedido. E o mais importante no meio de tudo é o serem admirados pelas autoridades americanas, numa demonstração real da sua integração. Tudo isto é para nós grande motivo de orgulho e é por isso que aqui estou para confraternizar convosco a data marcante deste acontecimento e no meu caso específico o quarto ano que tenho o prazer de estar aqui entre vós”.

Quero deixar aqui bem vincado e perpetuado os nomes dos grandes obreiros deste grandioso acontecimento

“Na verdade não seria possível tudo aquilo que se espira hoje aqui sob os vossos olhos, se não fosse aquela capacidade de organização que tiveram o condão, sabedoria e competência de conseguir reunir

todos vós hoje aqui nesta sala. E como tal quero deixar aqui bem vincado e perpetuado os nomes dos grandes obreiros deste grandioso acontecimento. João Sardinha, John Salema, John Batista, Joe Salema, Eduardo Ribeiro e João Feitor”.

E falando em perpetuar, entra o Portuguese Times, que é único no preservar e projetar a comunidade em todas as suas facetas, sem exceção dos convívios regionais, como este de Vila

(Continua na página seguinte)



Nas fotos acima e abaixo, Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com vilafranquenses durante o 25.º convívio de naturais desta vila da ilha de São Miguel e que teve lugar na noite do passado sábado em Swansea.



O empresário Manuel Fernando Neto, na foto com Manuel Adelino Ferreira, associou-se ao 25.º convívio de naturais de Vila Franca do Campo, realizado no passado sábado em Swansea.



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, fez questão de cumprimentar os conterrâneos presentes no 25.º convívio vilafranquense, que encheram várias salas do restaurante Venus de Milo, em Swansea.



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso do 25.º convívio!



Dunkin Donuts
Plainville, MA

Carlos Santos

25.º Convívio de Naturais de Vila Franca do Campo

(Continuação da página anterior)

Franca do Campo, a quem dedica longa e detalhada reportagem.

“As bodas de prata do convívio Vilafranquense merecem só por si a coroa de glória daquele ativo grupo que teve a energia de todos nós, para revivermos a nossa vila, para fazer reviver a nossa amizade, para podermos confraternizar e conviver todos juntos”, salientou ainda Ricardo Rodrigues.

Mas quem está por estas paragens, se bem que em contacto diário com as

origens, graças às novas tecnologias, recebe com um sabor especial as novidades trazidas pelo autarca.

Estamos a viver um momento áureo do desenvolvimento da nossa terra

“Vila Franca do Campo mantém-se uma vila em crescimento na nossa ilha de São Miguel. Todos aqueles aqui presentes e que visitam a nossa terra, e

que são muitos, podem constatar que temos dado passos significativos do sucesso da nossa vila. Tem acontecido em Vila Franca, tem acontecido pela ilha de São Miguel. Tem acontecido por todos os Açores. Estamos a viver um momento áureo do desenvolvimento da nossa terra. O turismo tem contribuído significativamente para o aumento de pessoas que nos visitam. Temos até esta altura mais de 1 milhão de turistas a visitar São Miguel. Esta boa situação

é também um desafio, porque temos de encontrar boas condições para todos aqueles que nos visitam. Mas com todo este fluxo turístico continuamos a contar convosco para um valioso contributo no desenvolvimento da nossa terra”, afirma o presidente do município micaelense.

Podem-se receber muitos turistas, mas os radicados por estas paragens, são um elo inquebrantável com as origens.

“Aproveito para deixar um pedido. Vão à vossa terra. Visitem a vossa terra. De Ponta Garça a Agua D’Alto, através de todas as nossas seis freguesias”.

E no decorrer da intervenção, Ricardo Rodrigues, que recentemente foi eleito para mais um mandato à frente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, realça a presença na sala de Nélia Guimarães, antiga presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e que assume o lugar de vereadora na nova administração de Ricardo Rodrigues.

E ainda em âmbito de agradecimentos, Ricardo Rodrigues vai mais longe.

“Quero deixar um agradecimento à SATA pela oferta das seis passagens a sortear aqui esta noite, na pessoa de Duarte Nuno Carreiro, representante da transportadora área açoria-

na aqui nos EUA... A concluir poderei afirmar que estamos a viver o maior acontecimento histórico vilafranquense nos EUA. Os meus agradecimentos e o meu reconhecimento à comissão organizadora pelo estrondoso êxito alcançado”.



A família Bolarinho também se juntou ao convívio e teve honras de uma saudação do presidente da câmara vilafranquense, Ricardo Rodrigues.



Os irmãos Salema, Joe, Manuel e John, com a irmã, Maria dos Anjos Andrade e sua saudosa mãe, Laurentina Araújo Salema, num anterior convívio vilafranquense. Era uma presença assídua nestes convívios.



Carlos Andrade com Jimmy Melo.



Ricardo Rodrigues e um grupo de vilafranquenses.



Na foto acima, Ricardo Rodrigues com um grupo de vilafranquenses que se associaram ao 25.º convívio de naturais do concelho de Vila Franca do Campo. Na foto abaixo, Eddy Ribeiro e John Salema com as respetivas esposas.



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso do 25.º convívio!



**Dunkin Donuts
Worcester, MA
John Baptista**

“Conjunto musical Amigos de Vila Franca do Campo não era um projeto para continuar mais vai continuar”

— Nuno Ventura

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os convívios regionais estão a tornar-se cada vez mais ao gosto de quem os apoia com a sua presença. “Short and Sweet”, foi a forma de orientação do 25.º Convívio Vilafranquense, não obstante ter uma presença de cerca de 1000 pessoas.

Claro que houve discursos, reconhecimentos e música. E é na música que agora nos vamos “quedar”. Pois vieram do Canadá. Nunca ouvimos falar de tais alminhas. Mas lá que vinham com vontade era uma certeza. E que encheram a pista de dança foi mais uma realidade.

“Nós não temos grupo. Somos naturais de Vila Franca do Campo. Estamos a residir no Canadá com uma permanência de 40, 30, 20 anos. Eu era comissário de bordo e resido no Canadá há onze anos. Adoro cantar. Adoro música. Como somos os três de Vila Franca decidimos juntar-nos e formar Os Amigos de Vila Franca do



O grupo “Amigos de Vila Franca”, constituído por Nuno Ventura, Daniel Carvalho e Nelson Câmara.

Campo”. Estavam indecisos quanto ao futuro. Mas decidiram continuar. Tinham canções para cantar e gente da sua gente para alegrar e vamos à música. “Temos canções originais. Temos todos os nossos trabalhos num CD de vinte canções, hoje lançado aqui nos EUA”. E em noite de alegria apresentaram-se. “Eu sou o Nuno Ventura e estão comigo Daniel

Carvalho e Nelson Câmara”. Cheios de vida, com um deles a já ter tido um percalço de saúde, prometem continuar. “Este projeto não era para continuar, mas vai continuar. Vamos fazer ressuscitar temas que fizeram história em Vila Franca. Residimos no Canadá, mas nunca atuamos no Canadá”, concluiu Nuno Ventura.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Ricardo Rodrigues faz um balanço da sua administração

Saiu em Agosto de 2017. A revista da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. Poderemos intitular do arauto de Ricardo Rodrigues. Nada mal contra isso. Quando se fazem obras estas devem ser mostradas. Se são físicas e bem visíveis, toda a gente pode ver e comentar. Se são mais camufladas pela sua origem, têm de ser mencionadas. “Como todos sabemos estivemos e estaremos

condicionados pela elevada dívida camarária e, nestes quatro anos, pagamos de capital e juros, quase 11 milhões de euros. Deixamos de ser a segunda câmara mais endividada do país, em termos relativos e passamos para o quarto lugar, segundo o anuário das autarquias locais. Também com base nos dados publicados e relativos a 2016, passamos a ser o quarto município do país, em igualdade com outros

quatro, que paga os seus fornecedores no prazo médio de um dia. Este é o resultado de um percurso financeiro estruturado, bem pensado e executado, com a colaboração de todos que nos ajudaram neste mandato. A par desta amortização de dívida, foi possível investir em obras de cerca de 3 milhões de euros. E estão em curso e adjudicadas mais 860 mil de obras. Saliento no primeiro caso: O Largo Prof. João



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com o jornalista Pedro Bicudo, que foi mestre de cerimónias do 25.º convívio vilafranquense.

Quental e Reservatório das Laranjeiras em Ponta Garça; novo Terminal de Camionagem e antiga Casa dos Magistrado, hoje Biblioteca em Vila Franca do Campo e está em curso a Promenade na Avenida Vasco da Silveira, a Capela da Luz Eterna e o novo relvado e requalificação do Campo de Jogos Municipais em Ponta Garça. Não foram só obras a requalificar a nossa vila,

tal como havia referido e cumpri, não me esqueci das pessoas, principalmente dos que necessitavam. Assim, tivemos ocupados ao serviço da câmara trezentas e oitenta e três pessoas, em programas ocupacionais, que numa conjuntura de crise trouxeram dignidade e sustentabilidade a outros tantos agregados familiares. Criamos dois programas

na área social: o Fundo de Emergência Social e o de apoio à Habitação degradada. Nestes dois programas ajudamos cerca de quatrocentos agregados familiares, a fazer face a necessidades imediatas e demos mais qualidade de vida a quem precisava”, salientou Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, S. Miguel.



Ricardo Rodrigues no uso da palavra durante o 25.º convívio de naturais do concelho de Vila Franca do Campo, vendo-se ainda na foto Joe Salema, John Salema e Eddy Ribeiro, elementos da comissão organizadora do convívio do passado sábado.

JFS MANAGEMENT

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso do 25.º convívio!

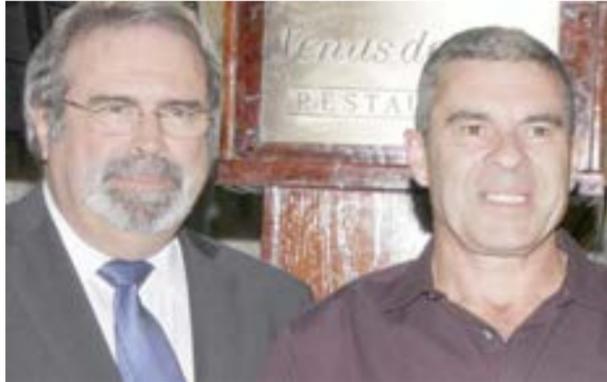


Dunkin Donuts
199 Constitution Avenue
Portsmouth, NH
José Salema

Azores Airlines, um apoio constante às iniciativas sócio-culturais da comunidade

Seis passagens contemplaram seis açorianos

“A Azores Airlines, antiga SATA Internacional, empresa que o Governo Regional dos Açores persiste em manter para encurtar a distância entre a diáspora pela América e Canadá e os Açores, tem orgulho em estar presente neste convívio. Estamos aqui há 30 anos, unindo o que o mar separa. Por isso é que somos diferentes. Somos Azores Airlines. Estamos neste convívio vilafranquense para premiar seis pessoas, com viagens aos Açores, para rever o que de bom se faz por lá”, sublinhou por sua vez Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.



Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos Estados Unidos, fez entrega das seis credenciais que dão direito às viagens aos Açores, aos contemplados durante o 25.º convívio de naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel.



Duas imagens que identificam Vila Franca do Campo



azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

AM ALL STATE INTERIORS CORP.

Plastering Contractor

Saudamos os mangualdenses na passagem do 40.º convívio realizado no passado domingo em Cumberland!

ANTÓNIO MARQUES
Presidente



P.O. Box 2402
Pawtucket, RI 02861



António Marques, Alda Marques e Jonathan Marques com a neta

Precisamos de profissionais na aplicação de "sheet rock" — Bom salário, férias e feriados pagos —

Tel. 401-640-8879 - Pawtucket, RI



\$302 Boston
from **Azores** one way
via Ponta Delgada

Campaign conditions:

Sales until October 31st, 2017;

Travel from November 03rd to December 12th, 2017 and from January 02nd to March 21st, 2018; Limited number of seats.

Price is for one way airfare Boston/Azores per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in 03Nov17-12Dec17 // 02Jan18-21Mar18. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines Vacations America Inc. | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines Vacations America Inc. | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

25.º Convívio dos Naturais de Vila Franca do Campo



John Salema e esposa



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, colocou uma faixa na bandeira da organização do convívio, ladeado por Emília Torres, viúva de Abílio Torres, fundador do convívio e membros da comissão: John Baptista, John Sardinha, Joe Salema, John Salema, Eddy Ribeiro e John Feitor.



Eduardo Ribeiro e esposa



John Sardinha com Márcia Sousa e Daniel da Ponte



Carlos Andrade e esposa

Joe Salema e esposa



Emília Torres recebe de John Salema uma salva de prata



John Feitor e esposa



John Baptista e esposa



Na foto acima, a família de Carlos Andrade, que se dignou marcar presença no 25.º convívio de naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel.



John Sardinha e esposa



Na foto à esquerda, Manuel Salema e esposa e amigos durante o convívio vilafranquense realizado na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo em Swansea.



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso do 25.º convívio realizado no passado sábado em Swansea.

**North Attleboro
Donuts
Westwood
Carlos Andrade**



... um êxito traduzido numa presença de cerca de mil pessoas



Ricardo Rodrigues e John Feitor colocam uma fita na bandeira da comissão organizadora do convívio.



A comissão completa do 25.º convívio de naturais de Vila Franca do Campo, eles e elas, durante a noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo, em Swansea, que culminou em êxito absoluto.



O casal Andrade



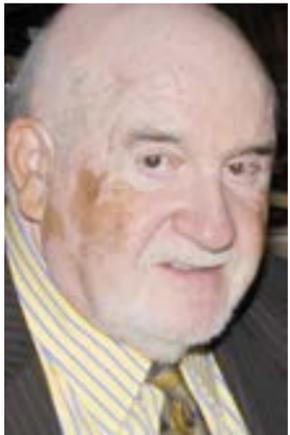
Daniel da Ponte, senador estadual de Rhode Island, dirigindo-se aos presentes, no convívio vilafranquense.



John Baptista, John Sardinha e Joe Salema com as respetivas esposas.



Rosemary Neto com Carlos Andrade e mais dois irmãos da família Andrade no convívio vilafranquense.



O empresário Manuel Fernando Neto também se juntou ao convívio vilafranquense.



Na foto acima, Ricardo Rodrigues dirigindo-se aos presentes, na presença de Emília Torres, que foi a homenageada do convívio em memória do marido, Abílio Torres, fundador do convívio.



Na foto à esquerda, Jasiel Correia, mayor de Fall River, fez entrega das chaves das portas da cidade ao presidente da câmara de Vila Franca do Campo, Ricardo Rodrigues.



Joe Salema e Duarte Nuno Carreiro



O jornalista Pedro Bicudo, que foi mestre de cerimónias, com o casal Ribeiro.



O mayor Jasiel Correia ladeado pelo casal Eduardo Ribeiro no convívio vilafranquense.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue
Ludlow, MA



Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso do 25.º convívio!

XXV CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA

*Jantar de estilo familiar
a partir das sete da tarde*

*Sopa, salada, peixe, carne, acompanhamentos,
vinho, refrigerantes, café e sobremesa*

VENUS DE MILO

*75 Grand Army Highway - Swansea, MA
Hora social das 18:00 às 19:00 horas*

Música a cargo do conjunto "STARLIGHT"

Donativos:

*Adolescentes e adultos - \$45.00
Crianças até 12 anos - \$20.00*

SÁBADO - 28 DE OUTUBRO DE 2017 - 18:00 HORAS

ONDE ADQUIRIR OS BILHETES

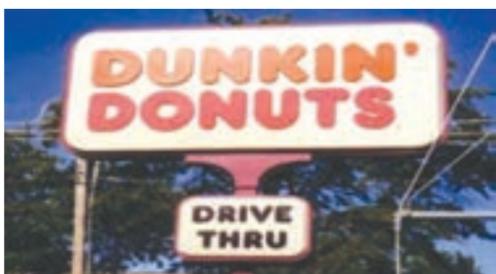
NEW BEDFORD
North End Stereo (1200 Acushnet Ave, tel. 508-990-3703)
Pacheco Insurance (1847 Acushnet Ave, tel. 508 999-4941)

FALL RIVER
Pacheco Insurance (411 Columbia st, tel. 508-675-2361)

CAMBRIDGE
Piques Travel (1158 Cambridge st, tel. 617-876-7217).

EAST PROVIDENCE
Ana's Bridal Boutique (456 Warren Ave, tel. 401-483-5932)

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA
Escritórios principais

Tel.

781-279-0290



Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente

O terramoto de Vila Franca do Campo

Em 1994, Gonçalo Vaz, o Grande, hoje lembrado por uma estátua do Canto da Maia, que o 3.º Visconde de Botelho fez erguer em frente aos Paços do Concelho, fundou Vila Franca do Campo. O título de vila, com a inerente categoria de cabeça de concelho, foi-lhe dado em fins do século XV, provavelmente já em tempo de el-rei D. Manuel, que em Outubro de 1495 sucedeu a D. João II. Embora o desembarque dos primeiros povoadores se tivesse verificado no lugar que por isso mesmo tomou o nome de Povoação a sede do primeiro município e capital da ilha de São Miguel foi Vila Franca do Campo.

Só em 1839 a bonita Povoação, situada nas margens de uma larga e caudalosa ribeira ascendeu à categoria de vila, sede de concelho e de comarca judicial.

A localização de Vila Franca do Campo indigitava-a para vila próspera e para sede de governação. Estava e está no meio de extensa planície litoral, atravessada por vários cursos de água, dispoendo de algumas praias, de uma ampla ponta rochosa onde assentou o cais do Tagarete.

Fronteiro está o maior ilhéu dos Açores um vulcão fússilizado, cuja cratera, foi invadida pelo mar, sendo parte acessível e segura para pequenas embarcações.

Este ilhéu, que progressivamente se eleva a considerável altura, ainda está hoje cultivado de milho e vinha.

Em 12 de junho de 1518, Ponta Delgada, que era vila e sede de concelho desde 1499, tinha alcançado importância suficiente para que o rei D. Manuel determinasse que a única alfândega da ilha fosse transferida de Vila Franca do Campo para aquele já ao tempo importante lugar de comércio. Em 22 de outubro de 1522 um violento terramoto abalou toda a ilha de São Miguel ocasionando desmoronamentos, feridos e mortos em várias localidades.

Deu-se uma deslocação de terras dos Montes Lauriçal e Rabaçal que subverteu a parte leste da Vila, calculando-se que os mortos tivessem sido cinco mil.

Tinham passado 78 anos sobre o início do povoamento da ilha e este espaço de tempo não fora suficiente para que os micaelenses esquecessem a sua origem continental.

Por isso assustados com o pavoroso terramoto, pensaram em abandonar a ilha e ir para o continente.

Opôs-se o capitão do donatário, Rui Gonçalves da



Convento de Santo André

Câmara, casado, com D. Filipa Coutinho. Também as filhas deste casal, com exceção do mais novo, tinham morrido no terramoto. O capitão determinou que o terramoto fosse esquecido, que os parentes dos mortos, deixassem de vestir de luto e que um jogo de canas (combate simulado de cavalaria) fosse celebrado no lugar de Porto dos Carneiros, hoje freguesia do Rosário da Lagoa, na Páscoa de 1523 com a presença de todos os moradores da ilha que pudessem comparecer, devendo para o efeito, mulheres, casadas e solteiras trazer vestidos de cor garridas. Cumprindo a lei, também D. Filipa Coutinho aparentou esquecer as filhas mortas e mandou fazer um bonito vestido. Pôs-se de parte o excessivo terramoto e a vida continuou em São Miguel, com uma tenacidade que é exemplo para o nosso tempo.

Vila Franca do Campo, foi reconstruída. Passaram 23 anos sobre o terramoto e em 20 de dezembro de 1545 a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, pediu a D. João III que a alfândega para ali voltasse, o que não consentiu. Estaria em Ponta Delgada como se disse, por efeito

do alvará de 12 de junho de 1518 Vila Franca do Campo mantém um traçado urbano que lhe confere beleza.

Em 1839 os médicos e escritores ingleses Joseph e Henry Bukkar sintetizaram as suas extensas narrativas e apreciações na expressão “A Airosa Vila Franca”. Sempre que reparações de edifícios ou o lançamento de novas construções impõem a abertura de vala aparecem os vestígios da antiga vil, soterrada em 1522; paredes, pedras lavradas, pedaços de louça, moedas, ossadas.

Quando de obras na rua Nossa Senhora da Paz, junto do Convento de Santo André por volta de 1960, foram encontrados por João Gago da Câmara (Fonte Bela), tigelas, tendo no fundo os restos da última refeição e os esqueletos dos gatos que dormiam enrascados nas lareiras. O arqueólogo micaelense Manuel Soares Oliveira, tem anualmente dirigido prospeções que trouxeram à superfície numerosos vestígios, cujo estudo confiou a uma associação arqueológica do arquipélago dos Açores.

Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso do 25.º convívio!



**Dunkin Donuts
Keene, New Hampshire**

Manuel Salema

Templos históricos de Vila Franca do Campo

Convento de Santo André

O convento de Santo André remonta ao século XVI. Acolheu parte do grupo de freiras que no século XVI o Papa Paulo III ofereceu a imagem do “ecce homo”, imagem esta trazida do Convento da Caloura em Agua de Pau e que veio a constituir o elemento de referência para uma das maiores festas religiosas do arquipélago, a do Senhor Santo Cristo do Milagres.

Esta imagem encontra-se atualmente no Convento de Nossa Senhora da Esperança em Ponta Delgada. Parcialmente destruído após a extinção das ordens religiosas em 1832, dele restam ainda de pé, o palatário e a igreja. No edifício do antigo palatário funciona uma escola de artesanato.

O conjunto encontra-se qualificado como imóvel de interesse público dos Açores pelo Governo Regional, desde 28 de outubro de 2008.

Ermida de Santo Amaro

A Ermida de Santo Amaro, como também referida como Ermida de Santo Amaro de Além.

Este templo já se encontra referido por Gaspar Frutuoso que informa que estava situado “à porta de Miguel da Grã, na sua fazenda, no local chamado Relva de Vila Franca do Campo.

O imóvel esteve por muito tempo décadas em mãos de particulares e apenas em 1672 recebeu o primeiro legado de pessoa estranha, na pessoa do padre Manuel de Sousa Novais. Já por essa altura, havia uma irmandade com sede na ermida que aparece novamente referida em 1684 no testamento do padre Miguel Tavares da Rocha.

Muita visitada e centro de animadas moradas por ocasião da festa anual em honra de Santo Amaro, era referida na visita efetuada à paróquia no ano de 1811 pelo então bispo da Diocese de Angra, D. José Pegado de Azevedo.

No contexto da Guerra Civil Portuguesa 1828-1834 a ermida ficou interdita à prática do culto uma vez que foi utilizada como quatel por tropas fiéis a Miguel I de Portugal.

A interdição foi levantada no ano seguinte 1833 após a devida vistoria pelo Ouvidor eclesiástico.

Ermida de Nossa Senhora da Paz

A Ermida de Nossa Senhora da Paz localiza-se no alto do Monte de Nossa Senhora da Paz, com vista deslumbrante daquele trecho do litoral sul da ilha. Nos montes ao redor de Vila Franca do Campo, trabalhavam muitos pastores. Num certo dia, alguns deles recolheram-se a uma das grutas ali existentes, para se abrigarem do mau tempo, encontrando uma imagem de Nossa Senhora. E daqui em diante gera-se um movimento inexplicável da imagem, que voltava sempre ao mesmo lugar. Nesse sítio, foi erguida a Ermida de Nossa Senhora da Paz, com o Menino Jesus ao colo, tendo na mão um ramo de oliveira.

Esta ermida pelo tipo de construção em socacos e da sua escadaria é das que mais corre mundo em video e fotografia.

Igreja de São Miguel Arcanjo

A primeira igreja Matriz de Vila Franca do Campo foi instituída pelo próprio Infante D. Henrique, que ordenou a sua construção, tendo sido Rui Gonçalves da Câmara terceiro capitão do donatário da ilha, o seu primeiro residente, que a edificou.

Foi parcialmente soterrada pelo terramoto de 1522 e, de acordo com a narrativa de Gaspar Frutuoso, foi logo reconstruída para cujas obras foram reaproveitados os materiais de construção da primitiva igreja, além de



após do monarca. Os trabalhos mantiveram o mesmo tipo arquitetónico do templo, em estilo românico.

Igreja do Senhor Bom Jesus da Pedra

A igreja do Senhor Bom Jesus da Pedra, popularmente conhecida como Igreja e Hospital da Misericórdia, localiza-se na vila e concelho de Vila Franca. O templo foi erguido nos finais do século XV, integrando um dos primeiros edifícios hospitalares da ilha de São Miguel, o da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca.

No século XVII sofreu obras de conservação, o mesmo tendo ocorrido no século XVIII.

As festas do Bom Jesus da Pedra, tem lugar anualmente neste templo, no último fim de semana de agosto.

Curiosamente realizam-se ao norte da cidade de New Bedford, festas idênticas em honra do Bom Jesus da Pedra, promovidas pela Sociedade do Senhor da Pedra, cuja sede se encontra nas instalações da banda do Senhor da Pedra.

Freguesias de Vila Franca do Campo

Água d’Alto

Água de Alto é uma freguesia com 18.44 km² e 1,788 habitantes.

O padroeiro é São Lázaro cuja imagem se encontra na igreja de São Lázaro.

Ponta Garça

Ponta Garça é uma freguesia rural açoriana com 31,38 Km² de área e 3.547 habitantes. A freguesia localiza-se na zona central da costa sul da ilha de São Miguel, com o seu centro aproximadamente a 110 metros acima do nível médio do mar.

É a maior freguesia dos Açores em área e na extensão do seu povoado, que se desenvolve ao longo de uma estreita e sinuosa rua por mais de 6 km entre Nossa Senhora da Vida e Grotas Fundas.

Ribeira das Taínhas

A Ribeira das Taínhas é uma freguesia com 9.91 km² e 703 habitantes. Foi criada a 15 de setembro de 1980 em território anteriormente pertencente à freguesia de São Miguel e tem como padroeiro o Bom Jesus em Menino e que foi dedicada a igreja do Bom Jesus Menino.

Esta localidade tem a origem do seu nome ligado a uma das maiores ribeiras da ilha de São Miguel, a Ribeira das Taínhas

São Miguel

A freguesia de São Miguel tem 19,47 km². e 2.659 habitantes. É a freguesia mais importante do município, onde se encontram a maior parte dos serviços, comércio e câmara municipal.

São Pedro

A freguesia de São Pedro tem 2,48 km² e 1428 habitantes. Esta freguesia possui uma escola, uma igreja paroquial, um convento franciscano, praias, olaria e um jardim.

Ainda o 25.º convívio vilafranquense



O senador estadual de RI, Daniel da Ponte, com o empresário vilafranquense Eddy Ribeiro.



Uma jovem afortunada que apanhou as queijadinhas que vieram de Vila Franca do Campo para o convívio vilafranquense.



O mestre dos Romeiros de Vila Franca do Campo com Nuno Ventura.

HOMELAND BUILDERS



465 Sykes Road
Fall River, MA

Tel. 508-677-0401

Nélia Alves-Guimarães despede-se da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e vai assumir novo cargo em Vila Franca do Campo

Nélia Alves-Guimarães, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, cessou as suas funções para assumir novo cargo: vai ser vereadora da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, em S. Miguel. O anúncio foi feito no âmbito dos 26 anos daquela instituição cultural açoriana de Fall River, que teve lugar dia 22 de outubro. “Celebramos hoje mais um aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra. Celebrámos um aniversário e uma despedida pois nada nem ninguém é eterno a não ser a história dos 26 anos de vida desta casa. É o 26.º aniversário da

CANI e a minha despedida. Significa por isso que esta também é a minha última intervenção num evento da CANI, instituição que tive a enorme honra e orgulho de liderar durante os últimos seis anos”, salientou Nélia Alves-Guimarães, que foi a primeira mulher eleita da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, tendo adiantado: “Fui a presidente mais jovem, emigrante recente, pois estava neste país apenas há cinco anos. E comigo nestes dois mandatos entraram outras caras, também jovens e de diferentes áreas de atuação. Estou a



Membros da direção e sócios da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com Nélia Alves-Guimarães e Orlando Guimarães por ocasião da despedida da presidente desta instituição cultural açoriana de Fall River por motivos de regresso aos Açores.

lembrar-me de Nuno Silva, do Neil Jerónimo, da Valquíria Ribeiro, do Diogo Ventura. Foi por isso uma renovação. Criámos um novo quadro de diretores mas foi a humildade com que assumimos a direção nesta instituição que nos permitiu levar em frente os nossos desafios e conquistas”, afirmou a ex-presidente da CANI, que teve ainda palavras de agradecimento para João Pacheco, conselheiro das Comunidades e antigo presidente da assembleia geral da CANI, Luísa Baptista, Goreti Pacheco.

Presentes ao evento, o deputado estadual de

Massachusetts, Tony Cabral, que fez entrega de um diploma de mérito a Nélia Alves; Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, José Francisco Costa, Mariano Alves, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Odete Amarelo, do BCC, comendador Carlos Andrade, Glória de Sá, Victor Sá, Anna Klobucka e Sónia Pacheco, da UMass Dartmouth.

O homenageado da noite foi o empresário Eduardo Ribeiro, da Homeland Builders. A noite terminou com atuações de Manuel D’Alma, David Loureiro e Dionísio Garcia.

Duarte Nuno Carreiro assume a presidência da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, assumiu a presidência da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, substituindo Nélia Guimarães. Duarte Nuno Carreiro vem da presidência da comissão das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, a maior festa dos portugueses fora de Portugal movimentando mais de 250 mil pessoas, e aqui com forte cunho



Duarte Carreiro assume interinamente o cargo de presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

açoriano. A grande experiência administrativa de Duarte Nuno, quer no campo profissional, junto da Azores Airlines quer no campo social, junto das Grandes Festas, dão àquele ativo membro da comunidade, o à vontade de assumir com toda a responsabilidade a administração da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



Nélia Alves-Guimarães na hora da despedida.

EXCURSÕES TEMÁTICAS — PASSEIOS COM GUIA — ATIVIDADES

Um pequeno passo para uma **GRANDE EXPERIÊNCIA!**

A sua companhia perfeita: amabilidade, informativa, divertida e simples.

FUNtastic thematic tours azores

www.funtasticazores.com

011-351-919279770

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

SÁBADO
JOSEFINA COUTO & JOSÉ CABRAL
SÃO MARTINHO
Sábado, 11 de Novembro
JOSEFINA & JOSÉ CABRAL
Artista convidado: **DAVID LOUREIRO**
Castanhas e vinho

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

1, 2 Dezembro (Sexta, Sábado) Festa de Natal **CHICO ÁVILA**

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Câmara de Seia abre conta solidária para vítimas dos incêndios

A Câmara Municipal de Seia anunciou que abriu uma conta bancária para apoiar as vítimas dos incêndios, nomeadamente na recuperação de habitações e na criação de condições que permitam “restaurar a sua qualidade de vida”.

“Perante as manifestações de disponibilidade de apoio em termos financeiros de cidadãos e empresas, para ajudar as vítimas dos incêndios que assolaram o concelho de Seia nos dias 15, 16 e 17 de outubro, a Câmara Municipal decidiu proceder à criação de uma conta solidária”, justifica o município presidido por Carlos Filipe Camelo.

A autarquia esclarece que os recursos financeiros angariados com a conta solidária (com o IBAN: PT50-0045 4080 4029 3110 5079 5) serão “exclusivamente investidos” no apoio direto às famílias afetadas pelos incêndios florestais do concelho, nomeadamente “na recuperação de imóveis de habitação e na criação de condições que permitam restaurar a sua qualidade de vida”.

Mangualde divulga lista de bens prioritários para socorro das populações

A Câmara de Mangualde agradeceu hoje “a imensa solidariedade demonstrada pelos cidadãos” após os incêndios de domingo e divulgou uma lista de bens considerados prioritários para responder às necessidades das vítimas das chamas.

“Neste momento são prioritários os seguintes bens: roupas de cama; atalhados; roupas interiores (pijamas, chinelos de quarto, etc.); produtos de higiene pessoal, utensílios de casa (tachos, pratos, panelas, etc.)”, refere a autarquia.

A lista foi elaborada pelos Serviços Técnicos do Município de Mangualde, que estão a coordenar o levantamento de todas as necessidades da população mais afetada.

“Todos estes bens devem ser entregues na Loja Social ‘Mangualde Social +’, sita na Avenida Conde D. Henrique (Prédios da Rádio). Após a receção destes bens, e face à identificação existente das necessidades mais críticas, a Câmara Municipal fará chegar esses bens, diariamente, a quem deles necessitar”, esclarece a autarquia.

Arganil precisa de bens como fruta, legumes e pomadas para queimaduras

A Câmara de Arganil está a recolher fruta, legumes e pomadas para queimaduras para as vítimas dos incêndios neste concelho do interior do distrito de Coimbra. “Após levantamento no terreno, das necessidades das populações”, o município de Arganil constatou que “há alguns bens necessários não listados” em comunicações anteriores, indicando que está a aceitar, no seu Centro de Recolha de Bens para as vítimas dos Incêndios, fruta, legumes e pomadas para queimaduras.

O centro de receção de bens funciona no centro multiusos, na Cerâmica Arganilense, naquela vila, entre as 09:00 e as 20:00 (ao domingo encerra às 13:00), adianta a autarquia, num apelo.

Há outro ponto de recolha, para além dos referidos, de bens como alimentos não perecíveis ou lençóis, cobertores, mantas e produtos de higiene, na zona do Porto, em Valadares (Rua Manuel Moreira da Costa Júnior, nº 4 1º BA), aberto entre as 09:00 e as 19:00, refere a Câmara.

Turista morre afogado na fronteira entre a praia do Abano e do Guincho, em Cascais

Um turista de nacionalidade irlandesa, com 60 anos, morreu afogado na tarde de sexta-feira na fronteira entre a praia do Abano e a do Guincho, no concelho de Cascais, disse o capitão do porto de Cascais.

A vítima “entrou na água e foi apanhada por um azeiteiro” e foi um surfista no local que apanhou o corpo e o “levou para o areal”, onde ainda se encontra, explicou o comandante Rui Terra.

“O óbito foi confirmado no local”, acrescentou. Um dos agentes da Polícia Marítima é psicólogo e assistiu no local a mulher da vítima.

Menino de 4 anos morre em despiste de automóvel no concelho de Moura

Um menino de quatro anos morreu e os pais e uma irmã ficaram gravemente feridos na sequência do despiste do automóvel onde seguiam, sexta-feira, em Moura (Beja), disseram fontes dos bombeiros e da GNR.

O despiste ocorreu ao quilómetro 52 da Estrada Nacional 385, na freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura.

Segundo a fonte da GNR, os três feridos graves são um homem, de 23 anos, uma mulher, de 26 anos, e uma bebé, de um ano, respetivamente pai, mãe e irmã da vítima mortal.

Despiste em Vila Nova de Famalicão provoca duas mortes

Um despiste ocorrido sexta-feira de madrugada no distrito de Braga provocou a morte de duas pessoas, revelou fonte da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

“O óbito dos dois jovens, de cerca de 20 anos, foi declarado no local”, disse fonte da GNR.

No local estiveram duas ambulâncias de socorro e um veículo de desencarceramento dos bombeiros Voluntários famalicenses, uma viatura médica de emergência e reanimação (VMER) de Famalicão e a GNR.

Os corpos foram transportados para o Instituto de Medicina Legal.

Entre estas vítimas mortais estão um menino de quatro anos e dois jovens de 19 e 24 anos.

Incêndios

Trinta concelhos da região Centro atingidos pelas chamas

Os incêndios que deflagraram entre domingo e segunda-feira da semana passada atingiram três dezenas de concelhos de seis distritos da região Centro, matando pelo menos 44 pessoas e milhares de animais e destruindo habitações, empresas e uma vasta mancha florestal.

Num primeiro balanço feito pela agência Lusa junto de autoridades e instituições locais, ao registo de mortos e feridos (cerca de 70, mais de uma dezena dos quais graves) junta-se a destruição de mais de 800 casas (mais de um terço das quais primeiras habitações), dezenas de empresas e explorações agropecuárias e uma grande área de floresta, deixando em risco milhares de postos de trabalho e o suporte económico de muitos dos concelhos afetados, além das falhas em serviços essenciais, como energia, água e comunicações.

Distrito de Coimbra

Oliveira do Hospital – Num primeiro levantamento, foram identificadas mais de 200 casas destruídas, mais de metade das quais de primeira habitação. Milhares de animais foram mortos, nomeadamente 5.000 aves e 3.000 ovelhas, com impacto na economia local, em particular na produção do queijo Serra da Estrela.

Penacova – Houve danos em 28 habitações permanentes e numa dezena de empresas, além dos 6.000 hectares de floresta ardida. Está ainda em curso o levantamento de segundas habitações e infraestruturas, como armazéns e equipamentos agrícolas, atingidas, bem como de animais perdidos.

Arganil – O concelho perdeu 92% da floresta nos incêndios de domingo e da semana anterior (arderam 25.000 dos 27.000 hectares de floresta), o que equivale a três quartos da área total do concelho (33.000 hectares). Perto de meia centena de casas de primeira habitação e “muitas segundas habitações” foram atingidas, “muitas cabeças de gado” perdidas e falta pasto para os animais que escaparam. Há “várias empresas muito prejudicadas” pela destruição de equipamentos e maquinaria.

Tábua – Foram destruídas 54 casas de primeira habitação, número que dispara “para as centenas” se forem contabilizadas segundas habitações, casas desocupadas, anexos e barracões. Um jardim-de-infância, uma capela e três palácios situados na freguesia de Middões foram destruídos e arderam algumas zonas de percursos pedestres.

Pampilhosa da Serra – Foram destruídas 262 habitações e cerca de outras 500 foram atingidas, tendo 20 pessoas ficado desalojadas. Arderam cerca de 20.000 hectares de floresta e terras, o que significa que este ano, nos três grandes incêndios que lavraram no concelho (com cerca de 40 mil hectares de área), foram atingidos 32 mil hectares. Os prejuízos provocados nas empresas, designadamente do setor do turismo, são “elevados”.

Vila Nova de Poiares - O concelho terá perdido cerca de 70% do seu território nos três incêndios ocorridos este, tendo no fogo de domingo, “o maior”, sido destruídas “algumas dezenas de habitações”. Perderam-se também muitas explorações agrícolas e alfaias.

Figueira da Foz – A maioria dos 3.130 hectares de floresta ardida nos incêndios de Quiaios (que se estendeu depois a Cantanhede e Mira) e de Paião pertenciam à Mata Nacional de Quiaios, que ficou reduzida a metade.

Foi atingida a zona “mais usufruída pelas pessoas”, na faixa central e leste da mata, junto às lagoas das Braças e Vela, uma casa ficou sem telhado e uma autocaravana e uma casa prefabricada em madeira arderam. Na envolvente das lagoas desapareceram nenúfares e outras plantas aquáticas das margens e foram destruídos equipamentos de apoio, sendo “enorme” a perda de biodiversidade numa zona incluída na Rede Natura 2000.

Mira – As “dezenas de frentes” de fogo que assolaram 70% dos 120 quilómetros quadrados do concelho, “densamente florestados”, afetaram zonas urbanas, com a perda de “imenso património”, entre o qual primeiras habitações e casas devolutas, deixando 12 famílias desalojadas.

As chamas chegaram ao polo I da Zona Industrial de Mira, afetando empresas como a Tecplasnova (com materiais altamente combustíveis) ou a SIRO, uma das maiores empregadoras do concelho, e destruindo por completo várias outras, o que põe em causa quase 200 postos de trabalho.

Lousã – O fogo consumiu mais de 5.000 hectares de floresta, além de ter destruído várias casas de habitação permanente, unidades industriais, várias explorações agrícolas e viaturas e antigos imóveis, como a desativada fábrica de papel do Boque, na freguesia de Serpins, classificada como Imóvel de Interesse Municipal. Nesta freguesia, ficou destruída uma exploração de caprinicultura com 250 cabras.

Distrito de Viseu

Vouzela – Oitenta a noventa por cento do concelho “foi arrasado” pelas chamas, que destruíram casas de primeira habitação, deixando “pelo menos 20 famílias desalojadas” e destruindo “centenas de postos de trabalho”. Foi referenciada a destruição de dependências, aviários, explorações agrícolas, serralharias, carpintarias, uma empresa de obras públicas, tratores, carros e muitos animais mortos.

Tondela – O fogo chegou à Zona Industrial da Adiça, onde destruiu a unidade da Valouro, que empregava 47 pessoas e teve num prejuízo entre 3,5 e 4 milhões de euros, e a Tratrís, empresa de tratamento de resíduos industriais, com uma dúzia de trabalhadores, estimando-se entre 80 e 85 os postos de trabalho afetados.

Mais de 120 casas foram destruídas (35 a 40 de primeira habitação) e 45 pessoas ficaram desalojadas (das quais 14 ainda estão em instituições particulares de solidariedade social ou em pensões), estando em causa um total de 32 famílias, maioritariamente de idosos. Arderam ainda “mais de 100 viaturas” e registaram-se prejuízos “assinaláveis” em explorações agropecuárias, que enfrentam agora dificuldades em alimentar os animais.

Nelas – Dos 12.500 hectares de área total do concelho, 38,5% arderam, tendo as chamas consumido 4.800 dos 7.682 hectares de área florestal (62,5%) e ainda 40 dos 1.500 hectares de vinha. Dos 24 prédios urbanos afetados, seis eram primeiras habitações e 18 casas devolutas, tendo ficado dez pessoas desalojadas. Há mais de 50 animais de médio porte e 200 de pequeno porte mortos, além de várias colmeias de abelhas.

Mortágua - Centenas de postos de trabalho foram perdidos e várias casas consumidas, tendo desaparecido “uma grande mancha florestal”. A Central de Aproveitamento Energético de Biomassa Florestal Residual foi afetada e a empresa Pellets Power ardeu na totalidade, pondo em causa, além dos 20 a 30 postos de trabalho diretos, mais de 300 postos de trabalho indiretos. Houve danos numa fábrica de cimento cola e noutra de mármore e numa oficina.

Distrito da Guarda

Gouveia – Com 11 das 16 freguesias atingidas, calcula-se que as chamas destruíram “mais de mil hectares de área” do concelho, situando-se “a larga maioria” no perímetro do Parque Natural da Serra da Estrela. Uma farmácia e muitas empresas, industriais e comerciais, foram afetadas.

Seia – Setenta e sete casas de primeira e segunda habitação ficaram destruídas, tendo ardido cerca de 60% da área florestal do concelho. Há prejuízos a rondar os três milhões de euros nas empresas afetadas pelas chamas, sem contar com as firmas ligadas à área da agricultura e das florestas.

Distrito de Leiria

Marinha Grande – Cerca de 80% do Pinhal do Rei/Mata Nacional de Leiria desapareceu no incêndio de domingo e segunda-feira, que queimou 8.000 hectares dos cerca de 11.000 daquele que é conhecido como o Pinhal de Leiria e cuja origem remonta ao século XIII. A empresa Vincarte, com oito trabalhadores, ardeu na totalidade e a Bollinghaus Steel foi afetada, tendo havido ainda danos em duas empresas na freguesia de Vieira de Leiria, onde seis famílias ficaram desalojadas e uma dezena de casas destruídas.

Alcobaça - Foram consumidos perto de 3.000 hectares de pinhal e arderam dez casas de segunda habitação, receando-se os impactos no turismo, dado que desapareceu a floresta junto à orla marítima, afetando todas as praias no norte do concelho.

Pombal – Desapareceu grande parte da Mata Nacional do Urso (no prolongamento do Pinhal de Leiria) num concelho em que arderam 5.000 a 6.000 mil hectares de floresta pública e privada.

Óbidos – Arderam 50 hectares de floresta, uma casa devoluta e várias estufas hortícolas, tendo dois bombeiros sofrido ferimentos ligeiros.

Distrito de Castelo Branco

Sertã – Desapareceram 7.000 hectares de floresta, num concelho que tem no setor madeireiro o seu motor económico. Oito casas de primeira habitação arderam total ou parcialmente, sete pessoas ficaram desalojadas e três viaturas dos bombeiros, arrecadações e palheiros foram destruídos pelas chamas, que mataram ainda muitos animais.

Oleiros – Os incêndios queimaram 15.000 hectares de floresta e destruíram 70 casas, 20 delas de primeira habitação, e um lagar de azeite, havendo ainda muitos animais mortos.

Diretor Regional das Comunidades visita Brasil e Uruguai

O diretor regional das Comunidades encontra-se de visita ao Brasil e Uruguai, onde, além de reunir com as comunidades açorianas e as suas entidades representativas, participa no XII Encontro Cultural Açoriano no Rio de Janeiro, na Semana Cultural da Casa dos Açores de São Paulo e nas Fiestas Azoriano-Carolinas.

O programa deste encontro, que terminou domingo, contou ainda com exposições, degustações de produtos açorianos e atuações do Grupo Folclórico Padre Tomaz de Borba e da Tuna Açoriana.

Na segunda-feira, 23 de outubro, já no Estado do Rio Grande do Sul, o diretor regional visitou a UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, tendo sido recebido pelo Programa de Pós-Graduação em História, do qual faz parte o Núcleo de Estudos Açorianos.

Ainda neste dia, Paulo Teves visitou a Escola Estadual Carlos Bina, em Gravataí, e reuniu-se com a direção da Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul.

No dia seguinte, em Florianópolis, reuniu-se com a direção da Casa dos Açores de Santa Catarina, enquanto hoje, 25 de outubro, tem reuniões com o secretário municipal de Cultura de Florianópolis, Márcio Luiz Alves, e com a superintendente da Fundação Franklin Cascaes, Roseli Maria da Silva Pereira.

Ainda na capital do Estado de Santa Catarina, Paulo Teves reuniu-se com o Prefeito de Florianópolis, Gean Marques Loureiro.

O diretor regional das Comunidades viaja depois para São Paulo, onde participa, a 27 de outubro, na 16.ª Semana Cultural promovida pela Casa dos Açores, uma iniciativa que promove a cultura e tradições açorianas, este ano com o tema “O canto como expressão das nações e dos povos”.

Paulo Teves termina esta deslocação à América do Sul com uma visita à cidade de San Carlos, no Uruguai, a 28 e 29 de outubro, onde participa na 15.ª edição das Fiestas Azoriano-Carolinas, promovidas pela Casa dos Açores do Uruguai.

Estas festividades celebram a chegada dos primeiros emigrantes açorianos a esta região do país, incluindo o programa deste ano as conferências “Azorianos hacedores de patria”, de Manuela Techera, e “Rescatando mi memoria familiar en las islas Azores”, de Raquel Domínguez.

O programa inclui ainda, entre outras iniciativas, um Festival de Danças, com o Grupo de Danzas “Los Azoreños”, o “Coroazores”, o Grupo Musical “Terceira” e o Grupo de Tango “Los Azoreños”.

Governo dos Açores vai compensar alunos do Corvo sem refeições

O secretário regional da Educação e Cultura disse que vai “resolver já” o fornecimento das refeições na Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, na ilha do Corvo, atribuindo uma compensação financeira aos alunos.

“Vamos tomar uma iniciativa, no âmbito da aprovação da lei do Orçamento, através da qual passaremos a compensar todos os alunos que não dispuserem nas suas escolas de refeitório para fornecimento de refeições, atribuindo aos alunos uma compensação financeira individual e diária, através da unidade orgânica do sistema educativo regional”, declarou Avelino Meneses.

O titular da pasta da Educação, que falava aos jornalistas na sequência da reunião que manteve sexta-feira, em Angra do Heroísmo, Terceira, com o Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA), referiu que essa compensação financeira terá por limite o custo das refeições previsto na lei, que é de 50% do subsídio de refeição da função pública, ou seja, 2,39 euros.

Sismo sentido nas Furnas em S. Miguel

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) informa que, segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), foi registado às 10H24 de segunda-feira um evento com magnitude 1,8 na escala de Richter e epicentro a cerca de um quilómetro a WNW da Ribeira Quente, em S. Miguel.

De acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima II/III na escala de Mercalli Modificada nas Furnas, concelho da Povoação.

Leite dos Açores vai ser alvo de um estudo comparativo por uma entidade reconhecida internacionalmente

O secretário regional da Agricultura e Florestas anunciou a semana passada que o Centro Açoriano do Leite e Lacticínios (CALL) vai encomendar um estudo comparativo sobre o leite dos Açores a uma entidade reconhecida internacionalmente e proceder à classificação da manteiga, contribuindo assim para a valorização do leite produzido no arquipélago.

“Na próxima reunião do CALL, o Governo Regional irá propor a realização de um estudo independente exploratório comparativo do leite dos Açores com leites de produção nacional e internacional”, afirmou João Ponte, que falava em São Miguel, na cerimónia de entrega do prémio 'Produtor Excelente', organizado pela Associação

de Jovens Agricultores Micaelenses. João Ponte considerou que este será um passo “muito importante rumo a uma melhor e mais objetiva caracterização comparativa do leite açoriano, podendo também contribuir de suporte objetivo e independente em futuras campanhas de marketing em que se pretenda comunicar eventuais características diferenciadoras do produto açoriano”.

No que diz respeito à classificação da manteiga, o secretário regional salientou que “está já em curso”, com as indústrias, um procedimento com vista ao reconhecimento do produto, através de uma Denominação de Origem Protegida (DOP) ou Indicação Geográfica Protegida (IGP).

Novo presidente da Câmara do Nordeste quer auditoria às contas do município

O presidente eleito da Câmara do Nordeste, nos Açores, anunciou a intenção de fazer uma auditoria às contas da autarquia, alegando que os munícipes devem ser esclarecidos de “uma vez por todas” sobre a situação financeira.

“É uma situação que será ponderada em conjunto com a minha equipa, mas existe esta intenção, já que entendo que os nordestenses têm que ficar esclarecidos sobre a atual dívida do executivo e sobre a gestão dos quatro anos”, disse António Miguel Soares.



O novo presidente deste município da ilha de São Miguel, eleito pelo PSD, sucede ao socialista Carlos Mendonça. A tomada de posse decorreu na passada segunda-feira.

António Miguel Soares sublinhou que a auditoria “não pretende ir à procura de algo que esteja menos bem”.

“Será para limpar a responsabilidade das funções que vou assumir com a minha equipa e também para esclarecer os nordestenses de uma vez por todas sobre a situação financeira do município”, frisou.

Bancário de profissão, o autarca, de 44 anos, que desempenhou o cargo de presidente da Junta de Freguesia da Lomba da Fazenda, no mesmo concelho, assegurou que pretende desenvolver um mandato de grande proximidade aos munícipes, mantendo o foco na solidariedade social.

“Sou uma pessoa do povo, vou continuar a ter a mesma postura e vou continuar a andar pelo concelho no terreno onde vemos as reais necessidades. Estarei na câmara, no gabinete, quando assim for mesmo preciso, mas pretendo estar junto das pessoas e das famílias”, salientou.

António Miguel Soares sustentou que quer garantir políticas de apoio social aos mais desfavorecidos, num concelho onde “muitas famílias atravessam grandes dificuldades devido à falta de emprego”.

“A minha primeira preocupação é dar continuidade aos programas sociais no concelho, selecionar os casos mais emergentes e tentar resolver de imediato estas situações mais urgentes”, acrescentou.

O presidente eleito da Câmara Municipal do Nordeste tem ainda como prioridades a área do turismo, salientando que quer voltar a dar outra dinâmica ao concelho.

“Somos o concelho mais florido, quero que os visitantes venham ao Nordeste ver as belezas naturais, mas também os nossos jardins”, referiu o autarca, garantindo uma aposta na reabilitação das vias municipais.

António Miguel Soares destacou ainda ser preciso preparar o concelho para as intempéries de inverno para “evitar prejuízos devido a falta de limpeza em ribeiras”.

Sindicato dos Professores da Madeira reclama mais professores

O presidente do Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), Francisco Oliveira, contestou junto do secretário regional da Educação a carência de professores nas escolas do arquipélago, afirmando faltarem três dezenas de docentes. “Apresentámos uma listagem de 31 faltas”, declarou, no final de uma reunião com Jorge Carvalho, no Funchal, para apontar as falhas que os sócios do sindicato fizeram chegar àquela estrutura.

O responsável afirmou que por parte da tutela foi comunicado que tal número não corresponderia aos números

Navio investigou mais de 90 mil quilómetros quadrados do fundo do mar dos Açores

O navio hidrográfico D. Carlos I, investigou mais de 90 mil quilómetros quadrados do fundo do mar dos Açores, entre junho e setembro, permitindo mapear com “mais rigor áreas consideráveis a sul de São Miguel”.

“A área coberta pelos levantamentos deste ano foi superior a 90.000 quilómetros quadrados. Mas, muito mais há a fazer. Para já foi possível mapear com muito mais resolução e mais rigor áreas consideráveis, em concreto a sul de São Miguel. Depois, obviamente que iremos continuar este trabalho por outras áreas”, afirmou o diretor-geral do Instituto Hidrográfico, o contra-almirante António Coelho Cândido.

O responsável falava, em declarações aos jornalistas, em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores, à margem da apresentação dos trabalhos realizados pelo D. Carlos I no mar dos Açores, no âmbito do projeto de mapeamento do mar português.

Durante a investigação, o navio usou um sistema moderno de sondador multifeixe de grandes fundos, para a aquisição de dados de profundidade, tendo sido efetuados levantamentos hidrográficos ao largo dos grupos central (Pico, Faial, Graciosa, São Jorge e Terceira) e oriental (Santa Maria e São Miguel), incluindo ainda zonas costeiras, nomeadamente ao largo do ilhéu das Formigas e Mosteiros, assim como levantamentos multifeixe e topográfico do porto da Praia da Vitória, na ilha Terceira.

O diretor-geral do Instituto Hidrográfico disse que, apesar da vasta área coberta pelos levantamentos desta missão, no caso dos Açores, há ainda muita área para investigar, acrescentando que serão necessários cerca de 10 anos com um navio para mapear toda a zona do arquipélago.

Incêndios

Madeira registou menos 4.750

hectares de área ardida que em 2016

A Madeira registou, no âmbito do Programa Operacional de Combate a Incêndios Florestais (POCIF) que decorreu entre 15 de junho e 15 de outubro, 1.470 hectares de área ardida, menos 4.750 hectares do que em 2016 [6.220]. Este número foi revelado pelo Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC) na sessão de apresentação do balanço do POCIF. “É um programa de sucesso, de resposta do Governo Regional, conseguimos proteger a população e os seus bens”, disse o secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, que tutela a área da proteção civil.

O presidente do SRPC, capitão José Dias, salientou, por seu lado, que “o desígnio foi cumprido - proteger a Madeira dos incêndios florestais. O plano do SRPC e do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza deu os seus frutos”.

“Até ao momento correu bem”, acrescentou.

da secretaria, ressaltando que o número apresentado tem a ver com uma questão de interpretação. “Nalguns casos as faltas não são aceites pela secretaria porque a secretaria arranja outras soluções que não são as melhores”, disse, exemplificando com casos em que escolas com falta de um professor de um determinado grupo e onde a tutela opta por “distribuir a parte letiva de um horário por dois ou três colegas do grupo”. Francisco Oliveira considera que este tipo de solução tem criado problemas aos professores “porque se veem sobrecarregados com trabalho”.

A vida inspiradora de George Neves Leitão

Dezenas de familiares e amigos do ex-juiz federal George N. Leighton celebraram o seu aniversário na passada sexta-feira, 20 de outubro, no Hospital dos Veteranos de Brockton, Massachusetts. Dois dias depois, 22 de outubro, Leighton completou 105 anos de vida inspiradora.

O seu nome de batismo é George Neves Leitão. Quando foi para a escola, em New Bedford, uma professora dizia não conseguir pronunciar o apelido de Leitão e convenceu os pais a anglizarem o nome. Assim nasceu George Leighton, uma longa e inspiradora vida de coragem.

Nasceu em New Bedford, que ele chama afetivamente de “país Moby Dick”, a 22 de outubro de 1912, uma terça-feira segundo o próprio George, numa casa de três apartamentos no 9 Howland Street. Era filho de Ana Silva Garcia e de António Neves Leitão, imigrantes da ilha Brava, Cabo Verde, ao tempo cidadãos portugueses.

António tentou a sorte abrindo uma pequena mercearia que faliu e, para sobreviver, toda a família foi trabalhar nos campos de cranberry do Cape Cod. De março a novembro, George, os pais, os irmãos e as irmãs trabalhavam nos pântanos de cranberry. O trabalho de George era ajoelhado, a arrancar as ervas daninhas.

Frequentou escolas no Cape Cod e em New



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Bedford e chegou à sexta classe, mas não concluiu a sétima. Em 1929, aos 17 anos, arranjou trabalho como ajudante de cozinheiro num petroleiro que navegava de Fall River para Aruba, nas Índias Ocidentais holandesas. A bordo, tornou-se leitor voraz e, depois de três anos no mar, voltou para New Bedford e matriculou-se em cursos por correspondência e aulas noturnas. Mais tarde mudou-se para Boston e trabalhou na cozinha de restaurantes até 1935, quando os cabo-verdianos de New Bedford, sob a liderança do advogado Alfred J. Gomes (que dá hoje o nome a uma escola da cidade), fundaram o Fundo de Bolsas de Estudo de Cabo Verde, criando um concurso de ensaios cujos vencedores recebiam duas bolsas de 200 dólares para frequentar escolas à escolha.

George ganhou uma das bolsas e escolheu a Howard University, de Washington. Formou-se em 1940, em História, *magna cum laude* e com uma bolsa de estudos para a Harvard Law School, de Cambridge. Mas com o início da II Guerra Mundial, em março de 1942 foi chamado para a tropa e tornou-se capitão da segregada 93ª Divisão de infantaria, composta somente de negros.

Ainda em 1942, antes de seguir para o Pacífico, George casou com Virginia Berry Quivers, de Washington. Tiveram duas filhas, Virginia Anne e Barbara Elaine, e cinco netos. Virginia, morreu em 1992, pouco antes do 50º aniversário do casamento. George não voltaria a casar.

George esteve três anos no Exército. Mandaram-no para as Filipinas e foi um dos 13.000 americanos capturados quando os japoneses invadiram a ilha em 1942. Só seria libertado em 1945, quando os americanos reconquistaram a ilha.

Voltou a Harvard e terminou os dois últimos anos do curso de Direito apenas num. Aos 34 anos, em outubro de 1946, recebeu o diploma de advogado e foi admitido na Ordem dos Advogados de Massachusetts, mas em vez de fazer carreira em Boston ou New Bedford, preferiu mudar-se para Chicago, cidade que nunca visitara e onde não conhecia ninguém, mas que escolheu quando descobriu que era a única cidade dos EUA que elegera um negro para o Congresso (William L. Dawson).

George diz que nunca se arrependeu da decisão, mas no tocante a racismo Chicago era pior que Massachusetts. Em New Bedford, nunca nenhum estebelecimento diria a George que tinha de sair



George Neves Leitão

por causa da cor da pele, mas em Chicago só podia comer em restaurantes reservados a *niggers*. Era uma cidade segregada e os advogados negros não podiam sequer ser admitidos na Chicago Bar Association ou alugar escritórios no centro da cidade.

George foi-se tornando conhecido como advogado e, em 1951, fundou a Moore, Ming & Leighton, que se tornaria um dos maiores escritórios de advogados negros do país. Deixou a empresa em novembro de 1964, quando foi eleito juiz.

Lutando pelos direitos cívicos em casos envolvendo segregação racial e abusos de direitos, George acabou por se envolver com a American Civil Liberties Union (ACLU) e a National Association for the Advancement of Colored People (NAACP), da qual foi presidente em Chicago.

Harvey Clark foi um dos seus casos mais famosos. Era um motorista de autocarro negro e veterano da II Guerra Mundial que, em 1951, alugou um apartamento num prédio de Cícero com moradores brancos. Quando a família de Clark se instalou, a multidão branca incendiou o prédio forçando o governador Adlai Stevenson a chamar a Guarda Nacional de Illinois. Ainda por cima, cinco anos depois, George, que era então presidente da NAACP de Chicago, foi preso e acusado de incitar à violência. O seu amigo Thurgood Marshall, que mais tarde se tornou o primeiro negro no Supremo Tribunal dos EUA, viajou de New York para Chicago a fim de representar George, que passou vários dias na prisão.

Favores com favores se pagam e, em 1960, Marshall pediu a George para representar Martin Luther King Jr., que tinha sido preso por uma violação de trânsito em Atlanta. George voou para a Georgia, mas quando chegou o senador e candidato presidencial John F. Kennedy já tinha movido as suas influências para libertar o líder dos direitos cívicos.

George representou centenas de clientes em casos de direitos civis e criminais, muitas vezes sem qualquer compensação. Ficou conhecido nos tribunais pela sua capacidade jurídica e pela sua elegância (vestia bem, com um toque europeu, ou cabo-verdiano, dirão alguns).

Além do seu trabalho em Illinois, lidou também com casos de direitos civis no Sul e uma vez a ACLU pediu-lhe para representar 10 negros em Mobile, Alabama, num desafio a uma emenda da constituição estadual que exigia que os residentes passassem um teste antes que pudessem votar. George entrou com uma ação em tribunal federal, alegando que os legisladores tinham aprovado a Emenda Boswell (nome do senador estadual proponente) para impedir que os negros votassem. O tribunal concordou e a emenda foi declarada inconstitucional.

Em 1954, George Leighton viajou para o Mississippi a fim de defender Robert Lee Goldsby, negro acusado de assassinar uma branca, mas a família contratou um advogado branco e pediu-lhe para se retirar do caso. Goldsby foi considerado culpado e condenado à morte e, em 1956, a família pediu novamente a ajuda de George, cujo argumento foi que o tribunal deveria anular a acusação uma vez que negros estavam impedidos de fazer parte do júri. Teve de apresentar várias petições alegando que os negros eram sistematicamente excluídos como jurados e, em 1959, o 5º Tribunal de Recursos dos Estados Unidos decidiu que Goldsby deveria ser julgado novamente perante um júri multiracial.

Em 1964, o Congresso aprovou a Lei de Direitos Cívicos que proibia os restaurantes de se recusarem a servir negros e no ano seguinte a Lei de Direitos de Votação, que deu aos negros o direitos de voto.

“Isso fez toda a diferença e eu tive uma pequena

participação”, diz George com orgulho. Na verdade, foi um dos maiores lutadores de Chicago contra o racismo, uma luta pioneira de cinco décadas que incluiu longas audiências nos tribunais locais e federais, e inspiradora de várias gerações de advogados negros de Chicago, incluindo o presidente Barack Obama.

George foi procurador-geral adjunto do estado de Illinois de 1949 a 1951 e de 1960 a 1964 chanceler do Tribunal de Circuito do Condado de Cook. Em 1964, foi um dos 18 candidatos a juiz deste tribunal, era o único negro e eleito para um mandato de seis anos. Mas em 1969, o Supremo Tribunal de Illinois nomeou George para preencher uma vaga no Tribunal de Recurso de Primeira Instância de Illinois, o primeiro negro nomeado para estas funções e, nas eleições gerais seguintes, foi eleito para um mandato de 10 anos. Serviu apenas até 1976, quando o presidente Gerald Ford nomeou George para o Tribunal Federal do Distrito Norte de Illinois.

Contas feitas, George foi juiz 23 anos e aposentou-se em 1987 deixando um legado de progresso social que é uma inspiração para todos. Como disse um dos seus biógrafos, o título de honorable define quem é este cabo-verdiano, o seu caráter, a sua persistência e a sua vida.

Em 1965, o juiz George Leighton foi nomeado professor de Direito Penal da John Marshall Law School de Chicago e deu aulas até 2004, participando na formação de mais de 800 advogados.

Como advogado, na prática privada, representando clientes, muitas vezes sem remuneração, em casos de direitos civis e criminais, George defendeu mais de 200 acusações criminais e tratou de mais de 175 recursos em tribunais estaduais e federais. Tornou-se uma figura legendária pelos seus mais de 65 anos de jurista e a sua luta contra o racismo. Mas quanto a isso, George dizia que a melhor maneira de contornar o racismo é ignorá-lo e lembrava a propósito que, como advogado, acabou por ter mais clientes brancos do que negros.

Ao longo da sua vida, George recebeu inúmeras distinções e homenagens. Em 1968, foi escolhido para membro da American Bar Foundation do Estado de Illinois, a ordem de advogados que não o quis aceitar por ser negro. Foi distinguido com doutoramentos honorários pelas universidades Elmhurst (1964), Howard (1972), John Marshall (1973), Southeastern Massachusetts (1973) e New England University (1978).

E a Comissão de Preservação Histórica do Supremo Tribunal de Illinois instituiu há oito anos o George N. Leighton Justice Award, que é atribuído anualmente a juristas.

Em 2005, o edifício central dos Correios em New Bedford, na Pleasant Street, passou a chamar-se Honorable Judge George N. Leighton Post Office. Em 2012, o edifício do tribunal da California Avenue, em Chicago, onde George passou mais de 10 anos, passou a ser Leighton Criminal Court. À entrada do edifício, por onde passam diariamente milhares de pessoas, está exposto um tabuleiro de xadrez que pertenceu a George, antigo membro do Chicago Chess Club. Era um talentoso jogador de xadrez que uma vez derrotou um mestre russo num torneio de Chicago em 1982. Aprendeu a jogar aos 12 anos, em New Bedford.

George deixou o tribunal federal em 1987, quando tinha 74 anos, mas juntou-se à firma Neal & Leroy e continuou a trabalhar como advogado até aos 99 anos.

Nessa altura decidiu finalmente regressar a Massachusetts, onde tem familiares e fixou-se em Plymouth, mas continuou a falar diariamente ao telefone com antigos colaboradores e a ser ouvido, o que não surpreende. George tem mais de um século de sabedoria, que viu vários dos maiores momentos da história dos EUA e interveio em alguns.

Ultimamente, George mudou-se para o Hospital de Veteranos de Brockton, para ter assistência médica. Mas aos 105 anos e apesar de cada vez mais fragilizado, ainda é um resistente.

Encontrou tanta oposição ao longo da vida que a sua mensagem dirige-se sobretudo aos jovens e é de perseverança e encorajamento: “Falem com todos os jovens”, diz George.

“E digam-lhes para não desistirem e que podem conseguir”.

Revisitação à obra de Eduardo Mayone Dias e a nossa imigração na Califórnia



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Provindo de um ambiente escasso de experiências vitais diferentes, o típico emigrante português nos Estados Unidos encerra-se no seu pequeno casulo de preocupações materiais, enquista-se na sua comunidade linguístico-cultural e recebe contactos com outros grupos ou evita-os mesmo por dificuldade com comunicação verbal ou conceptual.

Eduardo Mayone Dias, *Miscelânea Lusalandesa*

Para os que não o conhecem aqui nas ilhas: Eduardo Mayone Dias nasceu em Lisboa em 1927, e após a sua licenciatura na Universidade de Lisboa, depressa partiu para o estrangeiro, primeiro para o México e depois para os EUA em 1961, onde se viria doutorar na Universidade do Sul Da Califórnia em Literaturas Hispânicas, de seguida iniciando a sua carreira na Universidade da Califórnia, Los Angeles, a leccionar língua e literatura portuguesas. Este texto é tirado de um prefácio que escrevi para o seu livro *Miscelânea Lusalandesa*, publicado em Lisboa pelas Edições Cosmos em 1997. Acaba de apresentar em Artesia, uma cidade nos arredores de Los Angeles onde vivem milhares de açorianos, e à qual ele sempre manteve uma relação de grande afecto e que agora lhe prestou homenagem no passado dia 8 de Outubro pela recente publicação *Memórias De Um Burocrata Invisível: Autobiografia e Algo Mais*, da autoria de Eduardo Alberto De Oliveira Rocha. Não o li ainda mas não podia adiar estas minhas palavras, pois referia-me já então à sua bibliografia debruçada sobre a nossa imigração e vida em toda a parte. Foi um dos meus mentores através da sua escrita em livros e jornais, e nunca hesitava em convidar os seus amigos à casa onde sempre viveu no centro da grande metrópole. Há dívidas que nunca se pagam, não é possível retribuir certas dádivas. O trabalho de Mayone Dias, de que *Miscelânea Lusalandesa* é apenas uma leve mas viva amostra, à semelhança de *Coisas da Lusândia*, também publicado no nosso país, constitui uma raridade sobre a vida dos portugueses no além-fronteiras. Acompanhou sempre de perto a caminhada da imigração portuguesa na América. Poderia muito bem ter optado exclusivamente pela torre de marfim que uma instituição como a Universidade da Califórnia oferece aos seus docentes. Sempre entendeu ele, no entanto, que a presença cultural portuguesa nos EUA deveria ir além das conferências universitárias sobre os ditos vultos do nosso mundo e incluir a actualidade de todo um povo que começou a chegar lá a fins do século XIX, aquando da lendária Corrida ao Ouro. Foi assim que a “Portufórnia” – o curioso e diversificado mundo dos portugueses na Califórnia – se tornou, creio, a mais estudada e divulgada parcela da nossa diáspora, e que hoje tem muita gente a dar continuidade a esse trabalho, especialmente através de edições da própria Portuguese Heritage

Publications of California, com sede em San José, a cidade no coração do Silicon Valley, e uma espécie de capital dos portugueses no Pacífico.

Miscelânea Lusalandesa é constituído pela série de estudos, crónicas e comentários acerca da nossa vida californiana de ontem e de hoje, anteriormente publicados em vários periódicos de Portugal e da nossa imigração, integra uma obra unificada pela sua temática, mas que tem tomado formas bem diferentes. Para Mayone Dias, eis aí uma faceta da sua discreta “revolta” contra o tal nicho universitário fechado. O estudo de qualquer grupo humano, por mais inconsequente que pareça em termos político-culturais, não necessita de desculpas ou justificações. Somos todos, quer como indivíduos quer como comunidade em qualquer canto deste mundo, espelhos vivos da nação – ou, como neste caso americano, das nações – a que pertencemos. Todas as suas intervenções neste campo tentam essencialmente responder a questões que são de máxima importância, indispensáveis a um entendimento, o mais completo possível, de quem somos nesse mosaico de gentes que continua a ser a América. Desde o Havai de tempos idos, onde estão sepultados também ossos portugueses e onde ainda hoje alguns tentam reavivar a sua memória ancestral lusa nos mais escondidos lugarejos daquelas ilhas e da Califórnia, Mayone Dias, quase só, insiste em perceber o que é ser-se português transplantado em viveiros radicalmente diferentes das nossas origens. “A Presença Portuguesa no Havai”, por exemplo, traça com todo o rigor académico do historiador a chegada àquelas ilhas de um grupo ido da Madeira e dos Açores para trabalhar nas plantações da cana de açúcar, descreve minuciosamente a sua sobrevivência étnica até a tempos recentes, aponta aí o que pode acontecer a outros que não se rejuvenescem através da chegada contínua de novos imigrantes – o seu apagamento quase total como entidade nacional devido à assimilação inevitável das gerações nos grandes meios que os rodeiam. Do mesmo modo, “Baleiros Portugueses na América” conta a epopeia dos primeiros imigrantes açorianos que chegaram à América há mais de 100 anos e se foram enraizando até desenvolverem, juntamente com outras etnias, a rica agricultura e indústria lactícia da Califórnia. O livro *Açorianos na Califórnia* (1997), por sua vez, é um conjunto de entrevistas feitas ao longo dos anos a “pioneiros” ainda de boa memória e a outros mais novos sobre o que foi e ainda é a vida das nossas comunidades. A obra de Eduardo Mayone Dias, como já disse, de tudo contém um pouco. Debruça-se sobre aspectos da vida imigrada tão variados como uma série de abordagens que vão desde os portugueses de San Diego que participaram pela América na II Guerra Mundial com os seus barcos da grande pesca à crise que eventualmente haveria de atravessar essa comunidade devido ao declínio da indústria piscatória norte-americana, a comentários e coloridos “instantâneos” que nos apanham nos momentos tragicómicos inerentes à condição de “estranhos em terra estranha”, a investigações e análises da escrita de imigração que sempre produzimos desde as nossas primeiras aventuras a oeste, tudo o que poderá explicar e permanecer na memória das gerações vindouras.

A esta quase incrível persistência e dedicação à história

e registo da presença portuguesa na Califórnia, juntam-se qualidades como uma natural capacidade de empatia que Mayone Dias sempre demonstrou pelo grupo e, ao mesmo tempo, a ausência de qualquer condescendência ante o que ele entende ser defeitos ou meras fraquezas colectivas nossas. As nossas comunidades açor-californianas estão dispersas por todo o estado, separadas pela geografia e pelo seu desenvolvimento autónomo. Existem centros de operários e comerciantes (San José e arredores de Artesia na Grande Los Angeles), assim como centros rurais onde naturalmente predominam a agricultura e lactínios. Na maioria de origem açoriana, as diferenças e divisionismos trazidos das ilhas esbatem-se mesmo neste diversificado rumo sócio-económico. Pertence quase toda a primeira geração à grande vaga emigratória que foi retomada nos anos 50 e 60, tendo estancado, como se sabe, em tempos recentes. Foi precisamente este grupo que encetou vigorosamente uma autêntica regeneração sócio-cultural à beira do Pacífico. Reergueram-se sociedades comunitárias, agudizou-se entre todos o interesse e respeito pela cultura e tradições ancestrais, começou-se a insistir, mesmo que sem grandes repercussões no meio americano, no reconhecimento pela obra total e contínua das nossas comunidades desde os primeiros tempos na Califórnia. É considerando este período histórico – o próprio 25 de Abril abalou em vários sentidos a nossa imigração – e os outros antecedentes que se deve perceber os dramas e comédias tanto em *Miscelânea Lusalandesa* como em inúmeras outras colectâneas da sua vasta obra.

Miscelânea Lusalandesa faz parte dessa grande obra-espelho de todo um povo. Ficará nos nossos arquivos para sempre, e aí lembrar e ensinar levemente a quem queira saber de um Portugal geograficamente reduzido mas de onde saiu um povo heterogéneo e que foi capaz de se reinventar quando colocado nos mais longínquos e estranhos recantos do nosso mundo. Traz-nos, é certo, apenas uma parcela do mundo lusitana e uma que nunca teve o lugar merecido na História da nação. No entanto, os factos e a reavaliação das nossas realidades vão-se impondo com esforços como este. Os milhões de portugueses que saíram do nosso país não poderão permanecer para sempre como fontes de remessas e objecto de um ou outro discurso governamental em datas já tornadas banais, não devem ser apenas um ocasional apêndice da retórica política nessas ocasiões.

Junto aqui a minha voz à de outros (Diniz Borges em particular, a quem Eduardo Mayone Dias já entregou parte do espólio) que têm reclamado o reconhecimento da obra do autor pelo Governo e Assembleia Legislativa Regional dos Açores. Seria um acto de pura justiça, um gesto digno e oficial de gratidão a quem não só produziu uma obra superior sobre os açorianos na Califórnia, como foi um mestre de toda uma geração, a minha, no incentivo e apoio às nossas próprias tentativas de dinamizar as nossas comunidades para uma melhor integração na grande sociedade norte-americana.

Eduardo Mayone Dias, *Miscelânea Lusalandesa*, Lisboa, Edições Cosmos, 1997. Parte deste texto foi retirado do prefácio que escrevi para este livro no ano da sua publicação. A foto foi tirada em Artesia, a 8 de Outubro, aquando da homenagem que esta nossa comunidade lhe prestou.

A comunidade portuguesa no Reino Unido e o Brexit



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

O Brexit, palavra criada pela fusão de “Britain” e “exit” para a saída do Reino Unido da União Europeia, no âmbito do referendo de 23 de junho de 2016 em que a maioria dos britânicos, 52%, votou pela saída da UE, continua por estes tempos a ser um dos principais temas das agendas europeias e mundiais.

As consequências ainda imprevisíveis da saída do Reino Unido do espaço comunitário, adensadas pelo arrastar das negociações entre Londres e Bruxelas, não podem deixar de causar inquietude às centenas de milhares de portugueses

que escolheram o país como destino de vida e de trabalho. Em particular, aqueles que chegaram há menos tempo a terras de sua majestade, um dos principais destinos da emigração portuguesa na atualidade, e que manifestam alguma receio por uma hipotética revogação da liberdade de circulação e fechar as fronteiras a trabalhadores europeus.

Estimada em cerca de meio milhão de pessoas, a comunidade portuguesa no Reino Unido, tem sido nas décadas mais recentes engrossada por um fluxo contínuo de emigração qualificada, que tem sobretudo na estabilidade laboral e salários os principais fatores de atração por este Estado soberano insular localizado em frente à costa noroeste do continente europeu.

Como aponta o Observatório da Emigração, que registou em 2015 a entrada de mais de 30 mil portugueses no Reino Unido, quatro em cada dez profissionais lusos no mercado

de trabalho britânico são licenciados. No campo hodierno da emigração portuguesa para o Reino Unido, para além de profissionais como enfermeiros, dentistas, médicos ou cientistas, encontra-se ainda uma considerável mão-de-obra lusa a desempenhar funções nas áreas da construção civil, hotelaria, restauração e limpezas.

É este peso relevante que a emigração portuguesa ocupa em terras de sua majestade, na linha do papel fundamental que diversas nacionalidades desempenham no desenvolvimento socioeconómico britânico, que deve tranquilizar a comunidade lusa. Uma comunidade modelarmente integrada, que por prudência deve procurar cumprir as condições mínimas requeridas aos imigrantes fora da União Europeia quando pedem um visto de trabalho, mas que seguramente tem no seu esforço quotidiano um crédito que não será desbaratado pelas autoridades britânicas, e cujos direitos não deixarão de ser assegurados e defendidos pela autoridade nacionais e europeias.

Em quanto fomos lesados?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

LESADOS À PRIMEIRA - A “Operação Asclépio”, que deixou combalidos alguns sectores da pacata política regional, tem contornos jurídicos, mas também políticos. Desde logo porque abrange quadros do sector público regional e porque, como revelou o Ministério Público, estão em causa “práticas ilícitas que visavam obter posições indevidas de privilégio na realização de contratos de fornecimento de bens a organismos prestadores de serviços de saúde, a troco de contrapartidas pecuniárias e outras, lesivas do interesse público”.

À Justiça deixemos que cumpra o seu dever, que é investigar e julgar.

O papel da Polícia Judiciária ao longo destes dois anos de investigação foi determinante para a acusação e detenção dos arguidos e espera-se que prossiga com a mesma determinação e coragem na busca de outros indícios ilícitos, que certamente vão aparecer no decorrer deste processo, calando assim, muito justamente, aqueles que pensavam que a Justiça receia os mais poderosos e influentes na nossa sociedade.

Como alguém disse, a propósito do caso Sócrates, “o dinheiro deixa rasto e esse rasto pode ser seguido em qualquer ponto do mundo”.

Agora, do lado político, há dúvidas que precisam de respostas claras e urgentes, que até agora não apareceram.

Com a mesma rapidez com que o Governo Regional veste os coletes de emergência para uma operação mediática, como a dócil passagem da Ophelia, tem o dever público de também vestir o fato da transparência e esclarecer todas as dúvidas que se levantam nesta investigação policial, não se escondendo no confortável silêncio, como quem não tem nada a ver com isto.

Se o património público foi lesado, como revela o Ministério Público, então temos obrigação de saber em

quanto fomos todos nós, contribuintes, lesados.

Em que serviços de saúde houve situações “lesivas do interesse público”?

E em que valores? Estamos a falar de milhares ou, como se diz por aí, de muitos milhões e numa prática que já vem de há muitos anos?

O Governo Regional não vai fazer a sua própria investigação interna? Nem uma auditoria? Haverá mais gente envolvida? Está a ser implementado algum dispositivo mais seguro que não permita que casos destes se repitam?

Se esta investigação já vinha desde há dois anos, como é que alguns dos arguidos se mantinham nos cargos e até alavancados a nível profissional e partidário? Ninguém suspeitava de nada? Ninguém retira consequências disto?

Como muito bem escreve o director do “Correio dos Açores”, onde andou este tempo todo a Inspeção Regional de Saúde?

E os responsáveis políticos que nomeavam esta gente?

O silêncio, em política, nunca foi bom conselheiro.

LESADOS À SEGUNDA - Em contas públicas, não pode haver casos como o investigado e divulgado pelo Tribunal de Contas. O Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia contraiu um empréstimo de 1,2 milhões de euros, sem prévia autorização do parlamento regional, ultrapassando o limite máximo de empréstimos que o Governo Regional estava autorizado a contrair, para além de outras ilegalidades, entre as quais a não submissão à fiscalização do Tribunal de Contas. Tudo aprovado, como é habitual, com uma ‘carta de conforto forte’, assinada pelo Vice-Presidente e pelo Secretário Regional do Mar, sendo mesmo “utilizados diversos mecanismos para ocultar a operação”. Ao que chegamos. Já não bastavam as famosas ‘cartas de conforto’ e avals, que brotam nas contas públicas como cogumelos, agora também tenta-se escapar à fiscalização do endividamento que as empresas públicas cavalgam por aí. E as multas aplicadas pelo Tribunal de Contas vão ser pagas pelo bolso dos titulares ou somos nós, contribuintes, que vamos ser lesados?

LESADOS À TERCEIRA - Um dos governos de Carlos César apontou uns terrenos junto à Cimentação, no Pico da Pedra, para a futura cadeia que já então os poderes

mastigavam entre cá e lá. Agora ficamos a saber que, afinal, o terreno será na Lagoa e o Governo Regional oferece, de mão beijada, ao Estado, depois da construção já ter sido anunciada, projecto revelado e... prazos desconhecidos. Já foi para 400 reclusos, agora parece que é para 300. Era para ser uma obra prioritária, agora parece que é lá para as calendas gregas. Para além do terreno, em quanto mais vamos ser lesados?

LESADOS À QUARTA - O Governo Regional acaba de anunciar que autorizou um aval - mais um - à Sinaga, no valor de 1,7 milhões de euros. É esta a célebre solução que o Secretário João Ponte anunciava para Outubro? O dinheiro público que já se enterrou na Sinaga, num projecto que já toda a gente percebeu que não tem viabilidade nenhuma, dava para distribuí-lo por todos os trabalhadores e viveriam um resto da vida muito mais adocicado do que este tormento, que é vermos o nosso dinheiro cavar fundo num poço que não tem fim. Não há limite?

LESADOS À QUINTA - Mais uma ‘carta de conforto’. Desta vez à SATA, para pedir emprestado quase 12 milhões de euros à Caixa Geral de Depósitos.

É este o valor do descalabro da operação deste ano?

Por cada ‘carta de conforto’ os contribuintes não têm direito a saber qual é o fecho das contas das gestões destas empresas públicas até ao momento?

Ou de três em três meses como era prometido?

Desta vez a ‘carta de conforto’ traz uma novidade que passou despercebida a toda a gente: o Governo Regional dá como garantia “não alterar a participação da Região Autónoma dos Açores, na SATA Air Açores, enquanto se mantiverem quaisquer responsabilidades contraídas no âmbito do supra referido contrato de financiamento”.

Ou seja, até a Caixa Geral de Depósitos, para emprestar os quase 12 milhões, exige a capitulação do governo numa futura reestruturação da SATA Air Açores.

Isto só tem um significado: o governo já perdeu a sua reputação na banca e esta agora exige outro tipo de garantias que nunca tinha exigido até aqui.

Não há dúvida que estamos a trilhar um belo caminho.

Em mais quanto vamos ser lesados?

Notas soltas e ao acaso sobre as nossas prestimosas filarmónicas



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

NUM PAÍS ONDE, FREQUENTEMENTE, NÃO SE VALORIZA A CULTURA MUSICAL POPULAR, é justo e oportuno, salientar e destacar, o papel que as SOCIEDADES FILARMÓNICAS DOS AÇORES, desempenham, como manifestações, por excelência, no campo da expressão musical amadora. As BANDAS DE MÚSICA contemplam, formas de estar na vida, maneiras de passar o tempo, processos de alimentar e defender a cultura e o desenvolvimento intelectual, ao dispor e de acordo com as limitações das épocas e do tempo, verificando-se, em vários lugares, dezenas de pessoas, á noite, em pleno inverno, ensaiando o repertório com que irão atuar, no verão seguinte, nos vários tipos de festivais.

NOS “BONS VELHOS TEMPOS”, a Banda de Música, fazia parte do “património” da localidade, era peça integrante no viver das populações, da sua cultura e recreio.

EM ALGUMAS FREGUESIAS mais populosas, e nas vilas, haviam, por vezes, mais de que uma FILARMÓNICA. As BANDAS DE MÚSICA, não nasciam por “decreto”, mas sim, do interesse e vontade popular. Eram constituídas pela necessidade, querer e desejo das populações (associados e simpatizantes). Por isso, tinham altos e baixos, períodos de melhor fulgor e tempos de crise.

NAS FESTAS EM HONRA DO SEU ORAGO, a “banda” era necessária nos cortejos religiosos e nos arraiais



A Sociedade Filarmónica “Lira do Rosário” da Lagoa, fundada em 20 de Abril de 1920.

festivos.

MUITOS SE LEMBRARÃO, de que era habitual, nos “toques de alvorada”, ser a “BANDA DE MÚSICA” a primeira a aparecer no “palco dos acontecimentos”, em desfile, com os seus garbosos “porta-estandartes” á frente, tocando os tradicionais ordinários, e convidando o público á sua indispensável participação.

A CIDADE DE PONTA DELGADA não fugiu à regra. Para espanto das “novas gerações” lembro, que em décadas passadas, fez parte, do património da cidade, DUAS BANDAS DE MÚSICA. A “RIVAL DAS MUSAS” com sede na Rua Ernesto do Canto e a “UNIÃO FRATERNAL” na Rua Tavares de Resende, para satisfação dos seus inúmeros simpatizantes e do público em geral.

NAQUELAS PROMISSORAS ÉPOCAS e saudosos tempos, tinham as Filarmónicas as suas “aulas de música”, frequentadas por inúmeros jovens, contribuindo assim, para a formação musical de dezenas de futuros músicos. Normalmente o regente era escolhido entre os componentes da Banda Militar, elementos profissionais de

elevada categoria técnica, muitos deles artistas de fina sensibilidade artística.

ERA GRATIFICANTE, observar as sedes das Filarmónicas repletas de jovens tocadores, recrutados entre a população. Pescadores, trabalhadores do campo, mãos rudes de árduo trabalho. A cultura, mesmo popular, tem neles uma das suas expressões genuínas. A arte está ao alcance de todos.



A UMA “BANDA” CREDENCIADA eram oferecidas muitas participações. Durante o verão (época alta), nas festas religiosas efetuadas por toda a Ilha, nos impérios do Espírito Santo (arraiais e coroações) ou em concertos públicos. O ponto alto de qualquer Filarmónica era a participação nas Grandes Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, quer incorporando-se na procissão, quer intervindo nos arraiais no Campo de São Francisco.

RECORDAÇÕES DOS VELHOS TEMPOS em que se vivia ao “som da corneta e do tambor”!!! Hoje é diferente. São “gritos”, “jogos de luzes”, “barulho e... “brincos nas orelhas”!!!!

Não deixemos que Donald Trump nos divida



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

O avanço e a difusão do conhecimento é o único guardião da liberdade.

James Madisson

Não é muito difícil escrever-se todas as semanas, até mesmo várias vezes por semana, sobre a presidência de Donald Trump. Mesmo quando esteve meio silencioso nas redes sociais, o seu comportamento, a sua exacerbada retórica, a sua abstenção à governação do país, o seu desentendimento com o seu partido, o qual, recorde-se, tem a maioria no Congresso, em ambas as câmaras, o seu apetite pela demagogia como ferramenta diária e a xenofobia, o racismo e o apelo ao mais rudimentar nativismo, como pontos basilares de uma presidência que só funciona porque o presidente Obama levou oito anos a constituir a economia que George W. Bush tinha destruído, constituem matéria prima para qualquer cronista ligado à política americana. Aliás, o problema é seleccionar. Mas há comportamentos que vão além da compreensão de quem passa uma vida a ler e analisar as ciências políticas. A cruzada que criou contra o ativismo, praticamente tácito pelos jogadores da liga do NFL, é das mais maliciosas e banais. Apenas merece uma reflexão porque é sintomática da pequenez deste presidente, das medidas que tomará para dividir a América e da distância que na nossa comunidade de origem portuguesa, infelizmente (um grupo espero não muito substancial) que já percorreu para fugir da sua identidade coletiva.

As manifestações pelos jogadores profissionais do futebol americano, de joelharem-se durante o hino nacional são, como já foi dito por vários comentadores, um tanto ao quanto mal direcionadas. Mas há que, acima de tudo, respeitar o direito que lhes confere a constituição americana. A democracia americana só cresce quando, por meios legais, e sem difamar ninguém, são

cometidos atos com os quais podemos discordar, mas marcam-nos e têm impacto. Relembro aos conservadores que andam por aí na comunicação social, e nas redes sociais, com os mais desplantes comentários, que não foi assim há muitos anos que um dos seus heróis, o recém-falecido juiz Antonin Scalia, foi um dos magistrados no Supremo Tribunal que defendeu o ato de queimar a bandeira como um direito constitucional. As nossas liberdades não são unicamente as nossas liberdades, mas as liberdades dos outros. Podemos não gostar, mas os atletas têm todo o direito de joelharem-se durante o hino nacional, para protestar as injustiças e o racismo que, infelizmente ainda vivemos nos EUA, tal como um jovem tem o direito de não pronunciar as palavras do juramento à bandeira por motivos da sua religião, o que acontece todos os dias nas escolas americanas.

O que me apavora é a indiferença, diria mesmo, a ignorância que o atual inquilino da Casa Branca mostra para com as relações raciais neste país, para com a luta sucessiva e secular do movimento dos direitos civis, desde a proclamação da emancipação, firmemente assinada por Abraham Lincoln, o fundador do seu partido, ao heroísmo de milhares de soldados afro-americanos que defenderam a união americana, passando pelos milhares de homens e mulheres com uma coragem desmedida que protestaram dia após dia em frente de autocarros e restaurantes segregados. O Presidente não compreende e até despreza essa luta. Mais, a sua ignorância nesta matéria está coberta de malícia. É que o Presidente tem que saber que ao instigar animosidade entre a sua base anglo-saxónica mais conservadora e jovens atletas afro-americanos alimenta as tensões raciais e permite o crescimento da intolerância. Essencialmente o Presidente está a acusar estes atletas de deslealdade, tal como acusou os mexicanos de assaltantes sexuais e os muçulmanos de serem um perigo para a América. É mais do que óbvio que ao longo dos nove meses da sua presidência Donald Trump tem exibido um padrão baseado na divisão da América através das raças, das etnias e das religiões. Tal como escreveu recentemente o cronista republicano Michael Gerson para o jornal Washington Post: “Paremos e pensemos! Este é um momento histórico sóbrio. A América tem um demagogo racial como Presidente. Nós tocamos o hino do Presidente. Nós continuamos a levantarmo-nos quando ele entra num quarto. Nós

continuamos a honrar a presidência que ele tanto destrói.”

Todo o teatro político e a verbosidade grosseira que o Presidente Trump exibiu nas últimas semanas, não passa de um jogo sórdido que infelizmente tem repercussões na sociedade americana. No seio da nossa comunidade de origem portuguesa, as redes sociais acenderam-se com muitos dos nossos patrícios floreando elogios ao comportamento danífico do Presidente. Houve até quem aplaudisse a sua linguagem de tasca nojenta e malcheirosa. Continua a perturbar-me a colagem que nas nossas comunidades se faz a quem não representa nenhum dos nossos valores culturais. Continua a espantar-me a falta de conhecimento que se tem pelo nosso património idiossincrático. Continua a importunar-me, que com a metamorfose que se vive na comunidade, de costa a costa, ainda haja quem ache apelativo, no seio comunitário, o discurso da discriminação baseada na cor da pele, na etnia, na religião. Somos assim de memória tão curta? Sentimo-nos superiores quando o Presidente embarca em assaltos contra os nossos primos latino-americanos? Achamo-nos benfeitorizes? É precisamente essa banha de cobra, de que uns são melhores do que os outros, que este inquilino da Casa Branca anda a vender. Seria bom que não a comprássemos.

Com esta última onda de tweets e comícios, o Presidente Trump expôs, ainda mais uma vez, que a sua plataforma política está alicerçada em dividir para conquistar. Em penetrar o lado mais obscuro e retrógrado do mundo americano. Em destruir todo e qualquer ponto que se tenha dado nesta delicada manta de retalhos que é a miríade de culturas que compõe o mosaico humano americano. Por aquilo que se viu nas redes sociais, em alguns elementos da nossa comunidade de origem portuguesa, ele conseguiu. Esperemos que não aconteça na sociedade em geral. Acima de tudo, nós americanos temos que continuar a acreditar nas instituições que nos regem. Temos que atestar, pelas nossas ações, que incluem o direito à manifestação pacífica e que esta democracia é mais sólida do que a demagogia do Presidente. Não devemos permitir a ninguém, muito menos ao Presidente, a trajetória de empunhar-nos um país eneguecido e maléfico. Esta não é a nossa história, nem pode ser o nosso futuro.

Este ano as castanhas são muito gradas



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 7 de Outubro

Consolidado o jardim, apesar de todos os planos que ainda temos para melhorá-lo, pensamos agora num pequeno pomar. Já houve aqui um pomar, que em nefasta hora eu e os meus primos secámos com salmoura para construir um campo de futebol, ainda o meu avô era vivo, e talvez fosse razoável eu me inibir agora de usufruir daquilo que lhe roubei. Mas umas trocas de lotes na família deixaram-me na posse da parcela por detrás do castanheiro grande, aqui mesmo ao lado de casa, e nada ficaria ali tão bem como um pequeno pomar.

De modo que, de passagem pelos Biscoitos, onde vamos comprar ovos de codorniz em curtume, fazemos um desvio na última canada antes de chegar ao caminho corrente, à procura desses venturosos viveiros de que se diz fornecerem as melhores árvores de fruto da ilha. Uma velhinha explica-nos que os donos vivem na casa alta, a do portão verde grande, e é aí que vamos encontrar o Sr. Carlos.

Demora a descer, algo contrariado. Mas eu explico-lhe que já sei que os pessegueiros são demasiado frágeis e que, por outro lado, tenho um castanheiro, duas macieiras, quatro anoneiras e vários pés de citrinos, in-

cluindo uma laranjeira, uma tangerineira e um limoeiro. Portanto, penso sobretudo (é tomar nota) numa nespereira, numa pereira e numa figueira. Já enxertadas – de outro modo não quero. E a preços razoáveis, evidentemente.

O homem olha para mim, com a condescendência infinita do agricultor experiente que se cruza com o rapaz da cidade tão excitado com a ideia de fazer um pomar como em breve, provavelmente, esquecido dela em favor de outra excitação qualquer, e faz-me a pergunta sacramental:

– Na Terra Chã? Zona dos Dois Caminhos? O meu amigo diga-me uma coisa: conhece alguma figueira ali à volta?

Eu já ouvi aquela pergunta outras vezes, pelo que sei o que significa: se não há uma só figueira à volta do lugar onde vivo, como julgo eu que vou fazer vingar nele uma figueira – acaso pensarei haver sido o primeiro, em terra de agricultores e camponeses, a ter tal ideia?

De maneira que nem respondo. Digo apenas, mais seco:

– Então uma pereira. O que acha?

E ele:

– Pêra rocha?

– É melhor, sim senhor. Amarelinha e doce.

O homem semicerra os olhos. Respira fundo:

– As pessoas querem sempre pêra rocha, pêra rocha, pêra rocha... A pêra rocha dá fruto muito tarde na estação. Quando chega a dá-lo, já ele vem cheio de bicho. Pêra rocha, nesta terra, não dá, estou farto de dizer.

E eu, já quase vencido:

– Pronto, uma nespereira.

– Ah, uma nespereira está bem.

– Então, se calhar, até levo duas – reanimo-me. – Podemos ir escolhê-las?

Ele revira os olhos. Respira fundo e longamente, agora – como se lhe impendesse sobre os ombros um peso demasiado antigo.

– Nesta altura, caro amigo? Nesta altura não se plantam árvores de fruto. Plantadas antes de Dezembro/Janeiro, não há uma que sobreviva.

E o resto não vale a pena contar, porque não é que tenha piorado, mas também não melhorou.

Confirma-se, portanto, que o meu pomar vai começar como todas as outras demandas cá de casa: fazendo perguntas estúpidas, trocando causas e consequências, submetendo-me à frustração, às vezes ao escárnio e, em momentos seleccionados, até à ira daqueles que me ajudarão. Não me deixarei abater, mais uma vez. O Sr. Carlos, está visto, sabe tudo sobre árvores de fruto: há-de ser ele a ajudar-me a fazer um pomar dos diabos, fértil e lindo – nem que em Dezembro, para começarmos de novo, eu tenha de levar-lhe uma garrafinha de aguardente da terra.

E esse pomar, aviso já, não só há-de dar nêspas, como pêras rocha, figos e – agora é pessoal – até pêssegos, ou eu não me chamo Joel nem ele Sr. Carlos dos Biscoitos.

Lugar dos Dois Caminhos, 8 de Outubro

Passo no quiosque do Guarita, a comprar cigarros e

(Continua na página 31)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Marijuana, legal mas não inocente

Muita tinta corre sobre o uso da marijuana e dos seus possíveis efeitos, benéficos ou não, do uso em doentes sujeitos a tratamento para cancro, para perda de apetite, glaucoma e outras muitas outras situações médicas e psiquiátricas. Como sempre, as opiniões dividem-se e muitos mantêm crenças irredutíveis sobre o seu ponto de vista.

A mim compete-me alertar o leitor para a informação que vai aparecendo na literatura médica sobre esse assunto, particularmente sobre os perigos para a saúde, sem necessariamente indicar uma opinião ou outra. Como tudo na vida, as verdades não são em branco ou preto, são vários tons de cinzento.

Eis dois problemas relativos ao uso da marijuana que preocupam a classe médica, particularmente os psiquiatras: O uso da marijuana está claramente associado a piores resultados no tratamento da depressão, e está também associado a recaídas de psicose (halucinações, ideias delirantes).

No primeiro caso, e depois de observarem várias centenas de indivíduos durante 6 meses, investigadores chegaram à conclusão de que o grupo que usava regularmente marijuana tinha uma pior recuperação de episódios de depressão e ansiedade do que o grupo que não usava essa “erva”. A diferença notou-se também na saúde mental geral. Esta informação foi particularmente evidente nos que usavam marijuana “para fins medicinais”, comparados com os que fumavam apenas com fins recreativos.

No segundo caso, a prestigiosa revista médica Lancet publicou mais um estudo que associou o uso da marijuana a piores resultados nos doentes em tratamento para condições psiquiátricas que envolvem estados psicóticos, o caso da esquizofrenia. A razão em parte pode ser relacionada com o achado de que doentes que fumam marijuana frequentemente não tomam a medicação, mas pode ser devido ao efeito direto do tetrahydrocannabinol, ou THC, a substância ativa na planta.

Em resumo, apesar da marijuana (a planta) ou o hashish (a resina da marijuana) serem produtos de consumo legal em muitos países europeus e alguns estados americanos, esse estatuto legal não significa necessariamente que possam ser usados sem riscos. As bebidas alcoólicas também são legais, mas muitos não podem ou devem beber, e os efeitos nocivos para a saúde do consumo em demasia não são segredo para ninguém.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Recebo benefícios de SSI. Se eu acolher um hóspede e não cobrar renda, terei de comunicar à administração do Seguro Social? Em vez de cobrar renda ao meu inquilino ele fará outros serviços, como por exemplo limpeza da casa e do quintal.

R. — Sim, tem que notificar a administração quando alguém entra ou sai da sua residência, caso esteja a receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI).

P. — Os meus filhos recebem benefícios do Seguro Social porque o pai está incapacitado. O meu filho tem 14 anos de idade e decidiu viver com o seu pai. O cheque dele vem em meu nome, uma vez que o meu filho é de menor idade. Será que tenho que trocar o cheque e devolvê-lo ao pai mensalmente?

R. — Não. Se o seu filho vai viver com o pai, é necessário que o pai contacte o Seguro Social para os receber diretamente. Se ele vai sustentar o filho e ser responsável por ele, então deve requerer a fim de ser nomeado o “Representative Payee”.

P. — A minha mãe tem 82 anos e recebe uma pequena reforma do Seguro Social e outra da união, o que na totalidade nem chega a \$700. Ela vive num apartamento, num complexo para indivíduos da terceira idade. Será que ela pode qualificar-se para alguma ajuda do Seguro Social?

R. — Conforme o que diz, é possível que ela possa qualificar-se para benefícios do programa do Seguro Suplementar. Além de um cheque adicional, ela não tem que pagar o prémio mensal do Medicare B, e da parte D. Se ela tem menos de \$2000 em recursos, deve contactar-nos para uma consulta a fim de avaliarmos a sua elegibilidade. Ela deve ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — Alguém me disse que a parte A (seguro hospitalar) não é grátis para todos, que algumas pessoas pagam para a cobertura. Nem eu nem o meu marido pagamos para a parte A, somente para a parte B e D. É correcto?

R. — Sim, é verdade que a maioria não paga para a parte A, por ser elegível para benefícios do Seguro Social, por terem os créditos suficientes, ou até por ser um cônjuge ou recipiendário dum indivíduo com elegibilidade a benefícios. Mas no caso de um indivíduo não ter créditos de Seguro Social, nem ser um cônjuge ou recipiendário dum indivíduo, a parte A, ou o seguro hospitalar, tem um prémio mensal. O montante a pagar depende dos créditos que o indivíduo tiver.

advogado, o qual tem representado essa pessoa nos últimos cinco meses. Acontece que a minha mãe não está satisfeita com o trabalho desenvolvido por este advogado e deseja contratar novo advogado. A minha pergunta, por conseguinte, é se ela contratar novo advogado será que ela tem de pagar ao atual por todo o trabalho feito?

R. — Sob ambas as leis de Rhode Island e Massachusetts, um indivíduo que esteja a receber benefícios de compensação ao trabalhador, tem o direito absoluto de contratar um novo advogado se não está satisfeito com o atual. A sua mãe, por conseguinte, não tem de pagar ao advogado pelo trabalho efetuado. A lei contudo permite ao antigo advogado requerer uma garantia de pagamento mais tarde, quando o assunto for resolvido. O advogado atual receberá diretamente pagamento do novo advogado. Por outras palavras, se existir um acordo (“settlement”) no caso que apresentou, o seu montante não será afetado. O novo advogado terá de partilhar os custos com o antigo advogado. Por conseguinte, se contratar um novo advogado, não tem de pagar nada ao antigo advogado.

NECROLOGIA

OCTUBRO 2017

Ricardo Viveiros, Jr., 74 anos, falecido dia 17 de outubro, em Fall River, de onde era natural. Era viúvo de Corrine Viveiros. Deixa um irmão, Joseph Viveiros. Sobrevivem-lhe vários sobrinhos e sobrinhas.

Mariano P. Santos, 89 anos, falecido dia 17 de outubro, em Somerville. Deixa os filhos Júlio Pereira, Maria da Silva, dois netos e dois bisnetos. Era irmão de John Santos. Sobrevivem-lhe vários outros familiares.

José Sousa Chaves, 79 anos, falecido dia 19 de outubro, em Taunton. Natural da ilha de Santa Maria, deixa viúva Filomena Chaves, a sua mãe Virgínia, os filhos Dennis Chaves, Edward Chaves, três netos e outros familiares. Era irmão de Manuel Chaves.

Rosa Conceição Gomes, 101 anos, falecida dia 19 de outubro, em Medford. Era viúva de José da Rosa Furtado. Sobrevivem-lhe os filhos Maria Conceição da Rosa e avó de quatro netos e bisavó de cinco bisnetos. Sobrevivem-lhe também outros familiares.

Leontina Teixeira Medeiros, 94 anos, falecida dia 20 de outubro, em South Yarmouth. Era viúva de Mariano Medeiros. Deixa os filhos Dorothy Rocha, Denise Medeiros, Ross Medeiros e Cathryn Medeiros. Era também mãe de Daniel Rocha, já falecido. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos Américo Teixeira, Gilda Machado. Era irmã dos falecidos Abel Teixeira, Ilda Carvalho e Leonilde Carvalho.

Irene Casmiro de Mello, 63 anos, falecida dia 21 de outubro, em New Bedford. Natural do Faial da Terra, São Miguel, deixa viúvo John de Mello; dois filhos, Michael de Mello e Gary de Mello; uma filha, Patricia A. de Mello; dois irmãos, Edward Casmiro e Joseph Sousa; duas irmãs, Fátima Carreiro e Juvenália de Mello. Sobrevivem-lhe ainda quatro netos.

**CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO**

JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

O meu pai casou pela segunda vez e fez acordo pré-nupcial nos Estados Unidos em que todos os bens são dos filhos e não da segunda esposa, esse acordo é válido em Portugal?

— A.C. Boston

Os casamentos de cidadãos nacionais celebrados no estrangeiro, perante autoridade estrangeira, terão de ser antecidos da tramitação do processo preliminar de publicações perante os serviços do registo civil nacionais, ou entidades consulares.

Significa que se o seu pai pretendesse que vigorasse o regime de bens convencionado na convenção antenupcial celebrada nos Estados Unidos, teria de se submeter a um processo preliminar de publicações, antes do casamento, junto do Consulado mais próximo da sua residência.

Contudo, a lei portuguesa não permite que se façam acordos que afastem a capacidade sucessória (a faculdade de ser herdeiro em caso de morte do cônjuge que sobreviver).

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

**O
LEITOR
E A
LEI**

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cliente insatisfeito com advogado

P. — Escrevo-lhe em nome de minha mãe, que tem recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Uma pessoa amiga de minha mãe recomendou-lhe um

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

A Limpeza, a Lavagem e a Higiene!...



Parecem ser iguais, Mas, confesso que não são, Quando elas são usadas, Todas tem sua missão!

A higiene afinal Não é somente lavar, Ela também é mental E física, regra geral.

Hoje, já ninguém se ilude, Todos tem a mesma crença, Ele, faz parte da saúde, Evita muita doença!...

Outros, de outras maneiras Vão este sabão usando, Para lavar algibeiras, Limpando e escovando!...

Porqu'elas são, quanto a mim, Precisam e muito boas, Todas para o mesmo fim, P'rá saúde das pessoas!...

Limpo e bem desinfetado, Hoje, temos a solução, Andar sempre bem lavado Com água quente e sabão!...

Sem que me levem a mal, Ainda há, pelo visto, Quem toma banho geral, No Sábado de Santo Cristo!...

Estes sabões são normais, Usados com calafrios Por governos atuais, Para lavar os desvios!...

Nas nossas vidas reais, Usamos no dia a dia, As três juntas, são normais Para a pessoa sadia!

Nos tempos que já lá vão, Aí por estas alturas, Não existia o sabão, Usavam óleos, gorduras!...

P.S.

Em que é usado o sabão?...

Porque o sabão, na verdade, Mesmo sendo coisa rica, Ele tira a sujidade, Mas, a nódoa sempre fica!...

A Limpeza, é o asseio, É um dever e não arte, Para poder, sem receio Entrar limpo em qualquer parte!

Depois foi-se melhorando, A cinza, o alcaliz, Sempre se aperfeiçoando Neste ou naquele país!

Sabemos, não há que ver, O sabão, hoje é usado Desde do nascer ao morrer, No mundo, por todo o lado!...

Roupa limpa, sem borrões, Sem os fundilhos caídos, Sejam calças ou calções, Curtos, médios ou compridos!

Onde a técnica mais avança E teve avanço profundo, Foi, Espanha, Itália, França, Vendendo p'ra todo o mundo!

Está na vida diária, Que não nos pode faltar. Coisa muito necessária, Que não podem dispensar!...

A nódoa, segundo a regra, Lava e fica sempre negra!

A limpeza satisfaz, Mas tem o homem que ser Bem limpo em tudo que faz, No seu modo de viver!...

Os colonos inventaram Na América, um sabão bom Que muitos anos usaram Com o nome de marrom!...

Há sabões caros, baratos, Todos lavam as mãos nuas, Assim como o de Pilatos, Quando quis lavar as suas!...

Os homens, que limpos são Um exemplo, na verdade, Como purificação, Mostrada à humanidade!...

O sabão, antigamente, Era um luxo, na verdade, Mas, no momento presente, É uma necessidade!

Também há quem o consome, Dum modo bem mal usado, Para lavar o seu nome Já bastante emporcalhado!...

O Lavar, já é diferente, Tem outro diapasão, Mete água, fria ou quente, Também, um bom esfregão!...

Porque o lavar, na verdade, É para além das limpezas, Tirar toda a sujidade, Absolver impurezas!

A limpeza, é permanente, As mãos, sempre bem lavadas, Com a higiene se sente, As forças regeneradas.

Higiene, é sempre bela, Um conjunto que até O mexer, faz parte dela, Mesmo até andar a pé!

Uma saúde precária, Que se deve ir evitando, É a vida sedentária, Qu'aos poucos nos vai matando!

Que o mundo se convença Que é bom nos precaver, Ela, previne a doença Antes de ela acontecer!



Este ano as castanhas são muito gradas

(Continuação da página anterior)

jornais, e detenho-me nas capas das revistas tontas. Às vezes até me esqueço delas, mas desta vez são irresistíveis. Onde outrora estavam José Mourinho e Cristiano Ronaldo, reunidos sob o primeiro pretexto de que a revista conseguia lembrar-se, aparecem agora Marcelo Rebelo de Sousa e Salvador Sobral.

Este último está doente, dizem os títulos. Aquele, por sua vez, consome-se de preocupação, até porque interpreta o sentir do povo que representa.

E eu penso: que feio é o tempo que vivemos. E depois: e, porém, que paradigmática, a história daquele rapaz, sobre este tempo que vivemos - as suas ambições e contradições, a pequena beleza com que se compromete e o vago exotismo que se lhe proporciona.

Um rapaz brilhante, habituado a procurar o sublime, ousa permitir-se um momento de compromisso. Ao fazê-lo, e para sua própria surpresa, chega tão alto como nunca chegara e mais alto, de certo modo, do que alguma vez tinha chegado qualquer outro compatriota antes de si. Quando o faz, já vai doente, e o excesso de solicitações pode fazer-lhe tudo, menos bem à saúde. A situação agudiza-se e, agora, luta pela recuperação no papel de um rapaz famoso, no clímax de uma história em que a palavra sublime não encontra o seu lugar.

Até na ficção torceríamos o nariz: seria demasiado inverosímil - demasiado evidente. Mas aí está a história de Salvador: um talento superlativo que arranjámos maneira de reduzir às capas das revistas tontas. Se houver uma réstia de ordem neste caos, há-de ter uma segunda oportunidade.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no "Diário de Notícias"



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - AÇORES NO PRATO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 28 DE OUTUBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 29 DE OUTUBRO

- 14:00 - BABILÔNIA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - NÓS
- 20:30 - DUELO DE IDEIAS
- 21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 30 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - AGENDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - BABILÔNIA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 01 NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A OUTRA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - BABILÔNIA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





Capítulo 031 - 30 de outubro

Estela consola Teresa pela morte de Lauro. Murilo se aproxima de Regina e ela fica desconfiada. Beatriz pede a Pedro para mandar Alice ao apartamento de Evandro.

Beatriz manda Inês ao apartamento de Evandro. Inês vê Alice no apartamento de Evandro e fica em choque.

Paula fica encantada com Bento e eles se beijam. Evandro e Alice brigam. Alice vai embora e Evandro fica abalado. Inês discute com Alice e a expulsa de casa.

Helô encontra Alice na rua e a leva para sua casa.

Consuelo vê Guto conversando com Laís e fica furiosa. Evandro repreende Murilo e confirma que Alice não mentiu para ele.

Murilo sugere a Regina que ela deveria se tornar garota de programa. Regina pede ajuda a Vinícius para prender Murilo. Beatriz revela a Evandro seu plano contra Inês. Aderbal e Consuelo confrontam Laís a respeito de Guto.

Maria José diz a Aderbal que Guto é filho do dono da Souza Rangel e Aderbal fica encantado. Inês fala com Celina sobre sua vingança contra Beatriz.

Capítulo 032 - 31 de outubro

Alice briga com uma prostituta na rua e recebe um corte no rosto. Vinícius, Regina e Paula armam uma emboscada para Murilo, mas Vinícius não sabe que se trata do seu irmão. Beatriz procura Diogo no clube.

Diogo e Gabi contam para Beatriz que estão noivos. Regina finge aceitar a proposta de Murilo. Guto procura Laís na escola. Guto manda flores para Laís e Aderbal e Maria José incentivam a filha a chamá-lo para sair. Gabi é assediada por turistas levados por Luís Fernando ao bar de Tadeu.

Helô arruma emprego para Alice no bar de Cadelão. Vinícius se assusta ao descobrir a verdade sobre Murilo.

Murilo tenta convencer Vinícius a não entregá-lo para a polícia.

Paula chama a polícia e Murilo vai preso. Inês pede um adiantamento a Beatriz e descobre a senha do cofre. Murilo diz a Olga que Vinícius armou para ele.

Olga pede para Vinícius defender Murilo, mas ele se recusa. Celina se encontra com Alice. Celina diz a Inês que Alice é amante de Evandro e Inês se anima.

Capítulo 033 - 01 de novembro

Inês publica na internet o vídeo de Beatriz e Cristóvão. Inês abre o cofre de Beatriz e rouba a pulseira. Vinícius diz a Olga que Regina o convenceu a defender Murilo.

Paula recebe o vídeo de Beatriz e Cristóvão pelo celular. Paula mostra o vídeo a Regina e Dora, que passa mal. Ivan mostra o vídeo a Diogo. Diogo vai ao escritório confrontar Beatriz e os dois são surpreendidos por Regina.

Beatriz diz que vai contar toda a verdade para Regina e pede para Diogo se retirar. Inês pede que Celina marque um encontro com Alice. Beatriz diz a Regina que não sabe nada sobre o assassinato de Cristóvão além do que saiu nos jornais.

Vinícius vai à delegacia conversar com Murilo. Guto mostra o vídeo de Beatriz e Cristóvão para Evandro, que decide expulsar a mulher de casa. Guto defende Beatriz.

Rafael desabafa com Wilma sobre Laís e Guto e recebe uma mensagem de outra garota. Dora tem alta do hospital. Inês pede perdão a Alice, que não aceita.

Beatriz surpreende Inês em casa e a con-

fronta. Inês diz a Beatriz que não publicou o vídeo.

Capítulo 034 - 02 de novembro

Dora volta para casa e fala mal de Beatriz, o que faz Diogo se sentir culpado.

Olga vai visitar Murilo e leva dinheiro escondido para o filho. Guto volta do culto com a família de Laís, e Aderbal fica feliz ao vê-lo.

Celina diz a Inês que Beatriz é perigosa. Beatriz entrega uma mala de dinheiro para Inês e orientações para se encontrar com um assessor de um político em um lugar ermo.

Beatriz segue Inês de carro. Beatriz atira no pneu do carro de Inês, que sai para ver o estrago e é baleada pela amiga.

Inês é socorrida e acusa Beatriz. Guto vai visitar Beatriz em seu apartamento e diz que a considera como mãe.

Alice e Celina se encontram no hospital e choram por medo de perder Inês.

Vinícius consegue a liberdade provisória de Murilo.

Evandro chama um hacker para ver o computador de Beatriz na empresa. Murilo diz a Olga que Regina está manipulando Vinícius. Luís Fernando pede dinheiro a Karen para pagar a pensão de Júlia.

Valeska e Diogo brigam com Luís Fernando quando ele aparece no morro, mas Regina intervém. Luís Fernando paga Tadeu pelo incidente com os turistas.

Inês acorda no hospital e Alice diz à mãe que a perdoa.

Evandro confronta Beatriz sobre as remessas de dinheiro para a Suíça e a expulsa da empresa.

Murilo diz a Helô que vai encontrar uma forma de prejudicar a carreira de Vinícius. A Polícia chega à casa de Beatriz. A polícia vai até a casa de Beatriz e diz que ela será detida para averiguação.

Capítulo 035 - 03 de novembro

Beatriz é levada para a delegacia. Alice conta que terminou com Evandro, e Inês tenta convencê-la de que o culpado de tudo isso é Murilo. Vinícius recebe Beatriz na delegacia e se apresenta como seu advogado, enviado por Teresa. Beatriz é levada para a casa de custódia.

Na Itália, Estela se desespera ao saber da situação de Beatriz e planeja com Teresa voltar ao Brasil. Inês diz a Celina que vai colocar Beatriz na cadeia e reaproximar Evandro e Alice.

Helô diz para a Alice que Evandro perguntou por ela. Alice se demite do bar de Cadelão. Guto pede para Evandro ajudar Beatriz, mas ele se recusa.

Regina diz a Tadeu que vai acompanhar de perto a investigação de Beatriz. Murilo visita Vinícius no escritório e os dois discutem.

Murilo vê uma câmera no elevador do escritório de Vinícius e tem uma ideia para se vingar do irmão.

Regina se descontrola ao saber que Vinícius está defendendo Beatriz.

Inês manda a pulseira de Beatriz à Regina, que não sabe quem é o remetente.

Regina e Vinícius acreditam que quem mandou a joia sabe quem matou Cristóvão.

Regina vai à agência de mototáxi descobrir quem mandou a pulseira.

Teresa chega à casa de custódia e conversa com Beatriz sobre seu caso com o pai de Inês.

Teresa vai à casa de custódia falar com Beatriz e revela que o pai de Inês se matou na cadeia.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Lulas à Americana

- 1,5 kg de lulas
- 3 colheres de sopa de azeite
- 3 colheres de sopa de aguardente velha
- 1 colher de sopa de farinha
- 1 cebola
- 6 colheres de sopa de polpa de tomate
- 2 dentes de alho
- 3 dl de vinho branco
- sal
- pimenta-de-caiena
- 3 colheres de sopa de natas
- salsa

Confecção:

Lave as lulas, prepare-as e corte-as em argolas.

Enxugue-as impecavelmente.

Numa frigideira, aloure as lulas numa colher de sopa de azeite bem quente.

Escorra o líquido que as lulas largaram e regue-as com a aguardente.

Deite fogo e agite a frigideira para deixar a aguardente arder (cuidado!, o exaustor deve estar desligado).

Polvilhe com a farinha e envolva bem.

À parte, pique a cebola e aloure-a numa caçarola com o restante azeite.

Adicione o líquido que as lulas largaram, a polpa de tomate, os dentes de alho picados e o vinho branco.

Tempere com sal, pimenta e pimenta-de-caiena.

Introduza as lulas no molho e deixe cozer sobre lume brando, durante cerca de 1 hora e meia.

Rectifique os temperos e adicione por fim as natas.

Sirva as lulas num prato fundo, polvilhadas com salsa picada.

Acompanhe com arroz à crioula.

Bifes Suíços

- 1 cebola grande
- 800 grs de bifes grossos
- 1 tomate maduro
- 1 pimento verde
- banha ou margarina
- sal
- pimenta
- vinagre q.b.
- água q.b.
- farinha de trigo

Confecção:

Cortar bifes grossos em pedaços e temperá-los com sal e pimenta.

Passar cada pedaço por farinha de trigo e sateá-los em banha (ou margarina se preferir).

Numa caçarola, colocar a cebola picada, o tomate picado e o pimento picado também.

Acrescentar 1/2 copo de água com vinagre e após colocar a carne, deixar cozer em lume brando com a caçarola tapada, agitando de vez em quando.

Acompanha arroz branco ou batatas fritas.

Biscoitos do Rio

- 1 chávena de chá de açúcar
- 1 colher de sopa de banha
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 500 g de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento em pó
- 3 ovos

Confecção:

Batem-se os ovos com o açúcar e junta-se a banha derretida com a manteiga a pouco e pouco.

Bate-se e deita-se a farinha com o fermento.

Tendem-se bolinhos e levam-se a cozer em tabuleiros untados de manteiga e polvilhados de farinha.

O forno deve estar bem quente.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORQUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-100
SAB. e DOM.	12H-130	12H-130	09H-130

Siga o programa em Portugal em:
mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar espontaneamente.</p> <p>Saúde: Estará melhor do que habitualmente.</p> <p>Dinheiro: Boa altura para pedir aquele aumento ao seu chefe.</p> <p>Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Ponha em prática os sonhos e as fantasias que temido. Nunca desista dos seus sonhos!</p> <p>Saúde: Faça um exame à vista.</p> <p>Dinheiro: Poderá receber a notícia de uma promoção profissional.</p> <p>Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale sobre o que é verdade, necessário e carinhoso.</p> <p>Saúde: Momento indicado para fazer a introspeção que tanto necessita.</p> <p>Dinheiro: Altura de maior lucidez sob o ponto de vista financeiro.</p> <p>Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Irá sentir necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação.</p> <p>Saúde: Tendência para se sentir um pouco febril e sem energia.</p> <p>Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto desejava.</p> <p>Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Seja mais consciencioso para não criar mal-entendidos com o seu par. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz!</p> <p>Saúde: Proteja a sua pele.</p> <p>Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira.</p> <p>Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade.</p> <p>Saúde: Poderá sentir sintomas que denunciam uma gripe.</p> <p>Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade serão postos à prova.</p> <p>Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis.</p> <p>Saúde: Poderá sentir-se debilitado e febril.</p> <p>Dinheiro: Procure não desistir dos seus objetivos.</p> <p>Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Não ponha de parte aqueles que ama, cuide deles com carinho.</p> <p>Saúde: Cuide do seu sistema digestivo.</p> <p>Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu local de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Respeite os sentimentos do seu par, não seja tão narcisista.</p> <p>Saúde: Uma ligeira dor de cabeça poderá afetar o seu dia.</p> <p>Dinheiro: Estabeleça as prioridades a que deseja dar seguimento.</p> <p>Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Anda muito nervoso, o que poderá provocar algumas discussões com os seus familiares mais chegados.</p> <p>Saúde: Sentir-se-á muito bem física e espiritualmente.</p> <p>Dinheiro: Prevína-se contra tempos difíceis.</p> <p>Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: O egoísmo é uma característica que deve moderar.</p> <p>Saúde: Procure com maior frequência o seu dentista.</p> <p>Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos.</p> <p>Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar a situação. Procure ter uma vida de paz e amor.</p> <p>Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa.</p> <p>Dinheiro: Vá trabalhar tranquilamente e deixe o stress em casa.</p> <p>Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70</p>

Tudo gente doida

O pretensioso “Snowden” português – com cabelo espetado e tudo, faz um espetáculo infernal com uma tal história de emails para baixo e emails para cima, o Sérgio Conceição meteu largamente o pé na argola no jogo da Liga milionária e depois a dar resposta a um simples adepto que obviamente não gosta dele (não estou sozinho), os árbitros vão fazer greve na Taça da Liga porque querem mais respeito (errada maneira de o conseguir) e as equipas portuguesas, cinco na totalidade, levaram um geral nas provas europeias, o que em nada abona em prol da bola nacional.

A começar pelo Snowden, armado em cão com pulgas, quer por força dar a entender ao zé descuidado que os emails vindos do inimigo têm força judicial para levar a casa à praça, fosse um clube com a dimensão do Benfica, ou outro, cair na vulgaridade de entregar a um qualquer diretor de segunda ou terceira classe o cargo oficial de comprar árbitros e dirigentes por uma via tão suscetível de ser detetada.



Afonso Costa
OPINIÃO

Perante esta flagrante pirataria informática, proibida em qualquer país com leis e regulamentos, foi a Polícia Judiciária descobrir a pólvora à casa do presidente e do clube, tal como já o tinha feito em vezes anteriores a outros clubes, incluindo a casa do mandatário do Snowden português, com voz de prisão e tudo ao patriaca da família.

Quanto ao Sérgio, já arranhou um trinta e um com um dos consagrados lá da casa, só para dizer que ali quem manda é ele e mais ninguém. Trocou de guarda-redes sem qualquer justificação, ou justificação bacoca, e o resultado foi a perda de três pontos e dois milhões e tal de euros, para não ser tolo. Não contente com isso, resolveu seguir o exemplo do também doido Donald Trump, respondendo no twitter a um adepto que tinha dito que o estádio não se enchia por causa dele, treinador, o que não concordo. Afinal, o rapaz não é tão mau como isso e tem feito um bom trabalho, com resultados à vista. Claro que se a coisa der para o torto vai arranjar uma revolução a condizer com o seu passado como jogador e treinador.

Das 5 derrotas portuguesas só a do Sporting tem desculpa por ter jogado em casa de uma equipa consagrada. O FC Porto perdeu por causa da “engalinhação” do treinador e o Benfica perdeu porque não joga coisíssima nenhuma e o Manchester, mesmo a meio gás, deu e chegou para as encomendas, tal como já tinha chegado a fraquíssima equipa do Boavista.

Ora bolas!

Por falar do Serginho, o Ruizinho do Benfica está pior da constipação. Anda às voltas com o sistema de jogo, fosse isso um bicho de sete cabeças, a não ser que a tabuada do 4x3x3 seja assim tão difícil de encaixar, como difícil foi o professor do Carlos Silva entender que dois mais dois dá um empate e o exame da quarta classe com distinção.

Da propalada greve dos árbitros nos jogos da Taça da Liga direi apenas que se querem chamar a atenção para a violência ou para a falta de respeito por parte de dirigentes, bem poderiam ter escolhido uma montra melhor.

É que esta da taça da Liga não tem liga nenhuma, pura e simplesmente porque ninguém lhe liga pevide.

Para finalizar tudo isto em nota mais do que positiva o Cristiano Ronaldo, querido madeirense, ganhou mais um troféu daqueles de mandar “caroucho” e lá está ele, tão riquinho, nos mais vistos canais de televisão do mundo.

Campeonato de Portugal

7ª - Jornada

Serie A		Serie C	
Vizela – Arões.....1-0	São Martinho – Mirandela.....1-0	Oleiros – Fornos Algodres.....1-0	Ferreira Aves - Marítimo B.... 2-3
Vilaverdense – Mondinense..6-0	Merelinense – Fafe.....0-0	Nogueirense - BC Branco..... 0-1	Ág Moradal – Marinhense.... 0-1
Oliveirense - U Torcatense.....0-0	Bragança - Montalegre.....2-1	Vildemoinhos - Sourense..... 2-1	Gafanha – Anadia.....0-0
Atl Arcos - Câmara Lobos.....1-1	P Salgadas – Min Argozelo...2-1	Mortágua - Rec Águeda.....1-2	União Leiria – Sertanense..... 2-2
Classificação		Classificação	
01 VIZELA.....17	02 VILAVERDENSE.....14	01 UNIÃO DE LEIRIA.....19	02 L VILDMOINHOS.....16
03 UNIÃO TORCATENSE.....13	04 FAFE.....12	03 SERTANENSE.....16	04 RECREIO DE ÁGUEDA.....15
05 PEDRAS SALGADAS.....12	06 SÃO MARTINHO.....12	05 BC BRANCO.....14	06 GAFANHA.....12
07 MERELINENSE.....10	08 MIRANDELA.....10	07 MARÍTIMO B.....10	08 ANADIA.....10
09 MONTALEGRE.....10	10 CÂMARA DE LOBOS.....10	09 OLEIROS.....10	10 NOGUEIRENSE.....08
11 OLIVEIRENSE.....08	12 ARÕES.....08	11 MARINHENSE.....07	12 FERREIRA DAS AVES.....07
13 MONDINENSE.....07	14 BRAGANÇA.....06	13 MORTÁGUA.....07	14 ÁGUÍAS MORADAL.....06
15 ATLÉTICO DOS ARCOS.....04	16 MINAS DE ARGOZELO.....03	15 SOURENSE.....01	16 FORNOS DE ALGODRES.....00
08.ª Jornada (28 out)		08.ª Jornada (28 out)	
Arões – Pedras Salgadas	Mirandela - Vizela	Fornos Algodres – União Leiria	Marítimo B - Oleiros
Mondinense - São Martinho	Fafe - Vilaverdense	BC Branco - Ferreira das Aves	Marinhense - Nogueirense
União Torcatense – Merelinense	Montalegre - Oliveirense	Sourense – Águias do Moradal	Anadia - L. Vildemoinhos
Câmara de Lobos - Bragança	Minas Argozelo – Atlético Arcos	Recreio de Águeda - Gafanha	Sertanense – Mortágua
Serie B		Serie D	
P. Rubras – Sanjoanense..... 0-0	Coimbrões – Amarante..... 2-1	Guadalupe – Coruchense..... 2-1	Pêro Pinheiro – Sintrense..... 1-2
Sp Espinho – Salgueiros..... 1-1	Canelas – Gondomar..... 0-2	Alcanenense – Sacavenense. 0-2	Praiense – Fátima..... 3-2
Cinfães - Sousense..... 2-0	Felgueiras - Trofense..... 3-0	Vilafranquense - Elétrico..... 2-1	1.º Dezembro – Mafra..... 0-1
Camacha – Freamunde..... 1-1	Gandra – Cesarense..... 0-4	Caldas – Lusitânia..... 1-0	Loures – Torreense..... 0-0
Classificação		Classificação	
01 CINFÃES.....15	02 CESARENSE.....14	01 MAFRA.....17	02 VILAFRANQUENSE.....15
03 FELGUEIRAS.....14	04 SPORTING ESPINHO.....12	03 LOURES.....13	04 1.º DEZEMBRO.....12
05 CAMACHA.....12	06 FREAMUNDE.....11	05 TORREENSE.....12	06 ALCANENENSE.....12
07 COIMBRÕES.....09	08 SANJOANENSE.....08	07 CALDAS.....11	08 SACAVENENSE.....10
09 GONDOMAR.....08	10 AMARANTE.....08	09 PRAIENSE.....09	10 CORUCHENSE.....08
11 PEDRAS RUBRAS.....08	12 CANELAS.....07	11 LUSITÂNIA.....08	12 SINTRENSE.....08
13 GANDRA.....07	14 TROFENSE.....07	13 GUADALUPE.....07	14 ELÉTRICO.....05
15 SALGUEIROS.....05	16 SOUSENSE.....03	15 PÊRO PINHEIRO.....05	16 FÁTIMA.....02
08.ª Jornada (28 out)		08.ª Jornada (28 out)	
Sanjoanense – Gandra	Amarante - Pedras Rubras	Coruchense – Loures	Sintrense - Guadalupe
Salgueiros - Coimbrões	Gondomar - Sp Espinho	Sacavenense - Pêro Pinheiro	Fátima - Alcanenense
Sousense – Canelas	Trofense - Cinfães	Elétrico – Praiense	Mafra - Vilafranquense
Freamunde - Felgueiras	Cesarense – Camacha	Lusitânia - 1.º Dezembro	Torreense – Caldas
Serie E			
Oriental – Castrense..... 1-2	Lusitano VRSA – Fareense.... 0-3	Classificação	
Ideal – Armacenenses..... 0-1	Vendas Novas - O Montijo.. 0-0	01 FARENSE.....18	02 OLHANENSE.....16
Casa Pia - Almancilense..... 2-0	Pinhalnovense – Louletano. 1-1	03 CASA PIA.....15	04 ORIENTAL.....14
Moncarapach – Operário..... 1-2	Olhanense – Moura..... 2-1	05 PINHALNOVENSE.....12	06 LOULETANO.....11
08.ª Jornada (28 out)		07 ARMACENENSES.....09	08 CASTRENSE.....08
Lusitano de VRSA - Oriental	Ideal - Castrense	09 OPERÁRIO.....07	10 ALMANCILENSE.....07
E Vendas Novas - Fareense	Casa Pia – Armacenenses	11 OLÍMPICO MONTIJO.....07	12 MONCARAPACHENSE.....07
Pinhalnovense – O. Montijo	Moncarapachen.- Almancilense	13 IDEAL.....07	14 MOURA.....06
Moura - Louletano	Olhanense – Operário	14 MOURA.....06	15 E VENDAS NOVAS.....05
		15 E VENDAS NOVAS.....05	16 LUSITANO DE VRSA.....04

I LIGA – 9ª JORNADA

RESULTADOS

Estoril-Praia – Boavista.....	0-3 (0-2 ao intervalo)
Feirense - Rio Ave.....	1-0 (1-0)
Vitória de Setúbal – Marítimo.....	3-1 (0-1)
FC Porto - Paços de Ferreira.....	6-1 (4-1)
Tondela – Belenenses.....	2-0 (0-0)
Desportivo das Aves – Benfica.....	1-3 (0-1)
Sporting - Desportivo de Chaves.....	5-1 (3-0)
Moreirense - Sporting de Braga.....	0-1 (0-0)
Vitória de Guimarães – Portimonense.....	3-3 (1-3)

PROGRAMA DA 10ª JORNADA
Sexta-feira, 27 outubro

Benfica – Feirense, 19:00 (BTV)
Rio Ave – Sporting, 21:00 (Sport TV)

Sábado, 28 outubro

Marítimo – Tondela, 16:00 (Sport TV)
Belenenses – Moreirense, 18:15 (Sport TV)
Boavista - FC Porto, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 29 outubro

Sporting de Braga - D. Chaves, 16:00 (Sport TV)
Paços de Ferreira - Estoril-Praia, 18:00 (Sport TV)
Desportivo das Aves - V. Guimarães, 20:15 (Sport TV)

Segunda-feira, 30 outubro

Portimonense - Vitória de Setúbal, 20:00 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	09	08	01	00	25-04	25
02 SPORTING	09	07	02	00	21-05	23
03 BENFICA	09	06	02	01	19-07	20
04 SPORTING BRAGA	09	06	00	03	16-09	18
05 MARÍTIMO	09	05	01	03	10-09	16
06 RIO AVE	09	04	02	03	09-07	14
07 BOAVISTA	09	04	01	04	10-08	13
08 BELENENSES	09	04	01	04	10-13	13
09 FEIRENSE	09	03	02	04	10-12	11
10 VITÓRIA GUIMARÃES	09	03	02	04	10-17	11
11 VITÓRIA SETUBAL	09	02	04	03	10-09	10
12 TONDELA	09	02	03	04	12-12	09
13 PAÇOS FERREIRA	09	02	03	04	10-17	09
14 PORTIMONENSE	09	02	02	05	14-20	08
15 DESPORTIVO CHAVES	09	02	02	05	10-16	08
16 DESPORTIVO AVES	09	01	03	05	08-15	06
17 MOREIRENSE	09	01	03	05	06-15	06
18 ESTORIL-PRAIA	09	02	00	07	08-23	06

II LIGA – 10ª JORNADA

RESULTADOS

Penafiel - Sporting B.....	4-1
Nacional - Cova da Piedade.....	2-1
Oliveirense - Real Massamá.....	1-1
Leixões - Académica.....	1-0
Famalicão - Académico de Viseu.....	0-1
Sporting de Braga B - Sporting da Covilhã.....	0-1
Arouca - Gil Vicente.....	1-0
Benfica B - União da Madeira.....	2-1
Santa Clara - Vitória de Guimarães B.....	1-0
FC Porto B - Varzim.....	3-0

PROGRAMA DA 11ª JORNADA
Sábado, 28 outubro

Gil Vicente - Benfica B, 11:15 (Sport TV)
Real Massamá - Sporting de Braga B, 16:00
Vitória de Guimarães B - Famalicão, 16:00
Académica – Arouca, 17:00

Domingo, 29 outubro

Sporting da Covilhã - FC Porto B, 11:15 (Sport TV)
Cova da Piedade - Académico de Viseu, 15:00
Sporting B - Leixões, 15:00
Varzim - Nacional, 15:00
União da Madeira - Oliveirense, 15:00
Santa Clara - Penafiel, 15:00 locais

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ACADÉMICO VISEU	10	07	01	02	16-08	22
02 SANTA CLARA	10	07	00	03	18-12	21
03 FC PORTO B	10	06	01	03	17-12	19
04 LEIXÕES	10	06	01	03	13-13	19
05 NACIONAL	10	05	02	03	18-15	17
06 BENFICA B	10	04	03	03	13-11	15
07 GIL VICENTE	10	04	02	04	11-10	14
08 FAMILIÇÃO	10	03	05	02	10-09	14
09 OLIVEIRENSE	10	03	04	03	10-11	13
10 PENAFIEL	10	03	04	03	11-13	13
11 AROUCA	10	03	04	03	06-08	13
12 SPORTING B	10	04	01	05	16-21	13
13 COVA PIEDADE	10	04	00	06	12-11	12
14 SPORTING COVILHÃ	10	03	03	04	11-12	12
15 REAL	10	03	02	05	17-16	11
16 ACADÉMICA	10	03	02	05	13-14	11
17 VARZIM	10	03	02	05	12-13	11
18 UNIÃO MADEIRA	10	02	04	04	11-11	10
19 SPORTING BRAGA B	10	01	05	04	11-16	08
20 V GUIMARÃES B	10	02	02	06	08-18	08

Concurso Totochuto

Joseph Braga reforça liderança

Joseph Braga mantém-se firme no comando, concluído que foi o número 12 de Totochuto. Braga até reforçou essa posição, levando agora um aumento de três pontos sobre o segundo classificado, precisamente a... esposa, Mena, que, curiosamente, ficou em segundo lugar, na última edição, com o marido a ganhar a viagem a Portugal. Na terceira posição está António F. Justa, a nove pontos do líder.

A pontuação máxima conseguida neste concurso 12 foi 11 pontos: Alfredo Moniz, Carlos Serôdeo e Guilherme Moço. Como só pode haver um vencedor, tivemos de efetuar um sorteio, que premiou o concorrente Carlos Serôdeo, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 99	Fernando Romano 74
Mena Braga 96	Mariana Romano 74
António F. Justa 90	Maria L. Quirino 74
Paulo de Jesus 89	Dennis Lima 72
José Leandres 85	Dália Moço 72
António Oliveira 84	Manuel Cruz 71
Alfredo Moniz 82	Hilário Fragata 69
Nelson Cabral 80	Joseph Cordeiro 69
Carlos Serôdeo 80	Maria Moniz 69
João Baptista 79	Norberto Braga 68
Amaro Alves 79	Virgílio Barbas 68
John Couto 79	Jason Moniz 67
José M. Rocha 79	Serafim Leandro 67
Alex Quirino 78	Odilardo Ferreira 67
John Terra 78	Ana Ferreira 65
Carlos M. Melo 78	José Vasco 65
Pedro Almeida 77	Rui Maciel 64
Daniel C. Peixoto 76	Agostinho Costa 63
António B. Cabral 76	John Câmara 61
Francisco Laureano ... 75	Fernando Farinha 56
José A. Lourenço 75	Jason Miranda 54
António Miranda 75	Emanuel Simões 52
Felisberto Pereira 75	Walter Araújo 44
Antonino Caldeira 74	Élio Raposo 32
José C. Ferreira 74	Paul Ferreira 29
Guilherme Moço 74	Fernando Silva 18

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 14

I LIGA (11.ª jorn.) — II LIGA (13.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Desp. Chaves - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Estoril - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Feirense - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Moreirense - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. V. Setúbal - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. FC Porto - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. V. Guimarães - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Tondela - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Sporting - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Nacional	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Real - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Varzim - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Gil Vicente - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Santa Clara - Leixões	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Sevilla	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Dep. Coruña - Atlético Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - Arsenal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Chelsea - Manchester United	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 03 NOV. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana"
João Barbosa continua isolado na frente

À semelhança da semana passada, esta foi uma semana pouco produtiva para os nossos concorrentes de Palpites da Semana. Todos alinharam pelo mesmo diapasão, ou seja, de tal forma que não alterações na tabela classificativa, do primeiro ao último, tudo como na semana anterior.

João Barbosa mantém a liderança, agora com 3 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Carlos Goulart e mais sete que o terceiro classificado, que é Dina Pires.

No fundo da tabela, as outras duas senhoras, Leslie Vicente e Maria Fernanda não conseguem sair dessa posição.

No que se refere ao vencedor semanal, houve dois concorrentes com 4 pontos: Carlos Goulart e João Santos. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se então um sorteio que premiou João Santos. Tem assim direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Boavista x FC Porto	Rio Ave x Sporting	Aves X Guimarães	Belenenses x Moreirense
	João Barbosa Empregado Comercial	49	1-2	1-1	1-1	1-0
	Carlos Goulart Reformado	46	1-2	1-1	1-2	3-1
	Dina Pires Ag. Seguros	42	0-2	0-2	0-1	1-0
	Gonçalo Rego Advogado	40	0-1	1-2	0-2	2-0
	Fernando Benevides Industrial	40	0-2	0-1	0-1	1-0
	João Santos Reformado	39	1-2	1-3	1-1	2-0
	José F. Amaral Reformado	37	1-1	1-1	1-2	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	36	1-2	0-2	0-1	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	36	0-2	1-1	1-2	2-0
	John Benevides Empresário	36	0-3	1-2	1-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	34	0-2	0-2	1-1	1-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	33	1-3	0-2	1-2	2-0
	Maria Fernanda Jornalista	32	0-2	0-1	2-1	1-1

Cristiano Ronaldo eleito o melhor do ano da FIFA pela quinta vez



O internacional português Cristiano Ronaldo foi eleito segunda-feira pela quinta vez o melhor futebolista do ano da FIFA, prémio agora designado 'The Best', igualando o 'penta' do argentino Lionel Messi.

Depois dos triunfos em 2008, 2013, 2015 e 2016, o jogador do Real Madrid venceu o prémio referente à época 2016/17, já que a votação estava o período compreendido entre 20 de novembro de 2016 e 02 de julho de 2017, no qual Ronaldo marcou 39 golos, em 40 jogos.

Além de Ronaldo, eram finalistas o argentino Lionel Messi (FC Barcelona), eleito o melhor em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2014, e o brasileiro Neymar, pelo qual o Paris Saint-Germain pagou ao 'Barça' 222 milhões de euros no último defeso.

A eleição do 'The Best', anunciada segunda-feira numa cerimónia realizada em Londres, foi feita pelos selecionadores nacionais, os 'capitães' das seleções, jornalistas e público, que votaram entre 21 de agosto e 07 de setembro.

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
azores airlines
 www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

11 DAYS, MAY 27 - JUNE 06, 2018



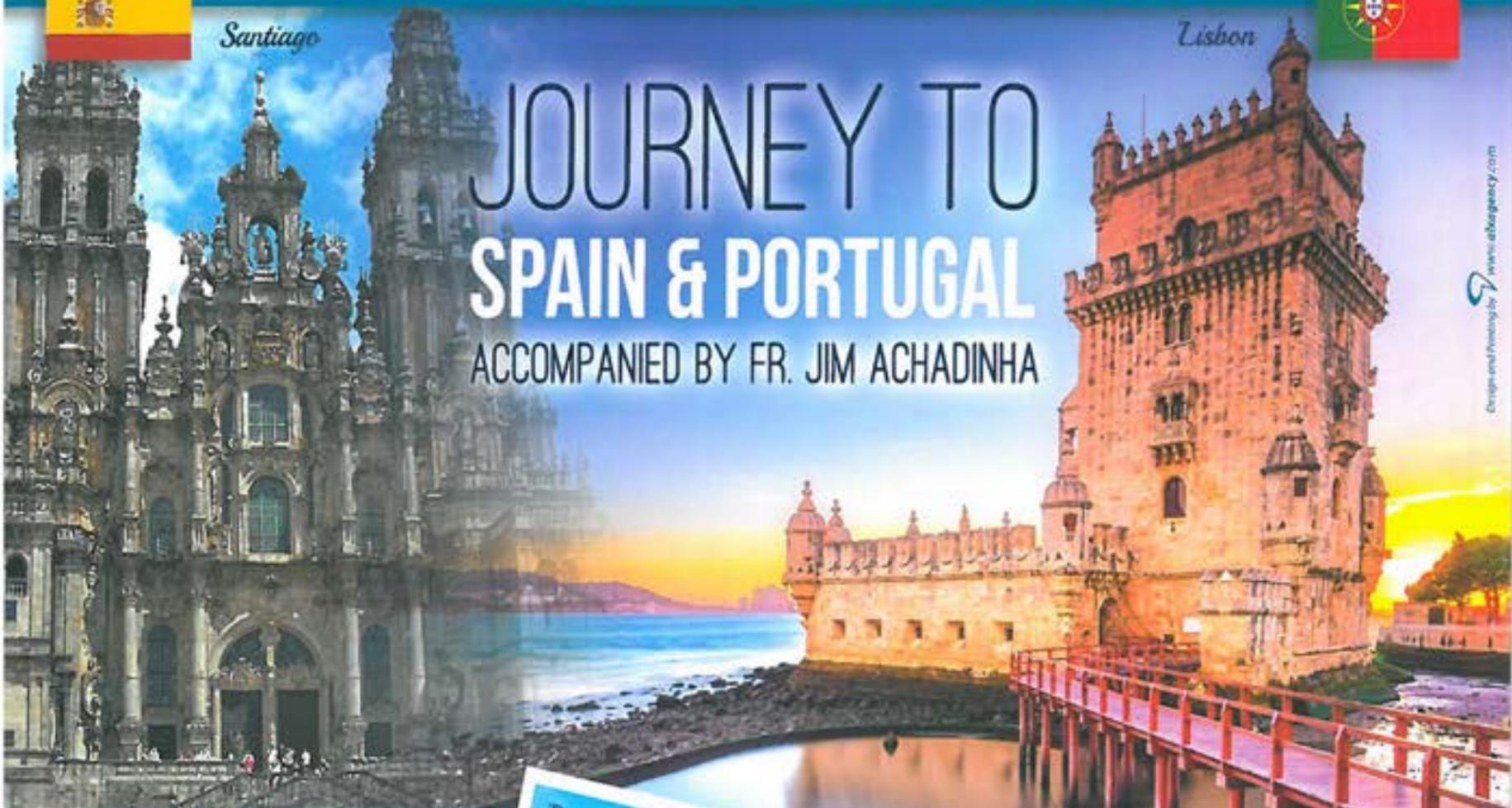
Santiago



Lisbon

JOURNEY TO SPAIN & PORTUGAL

ACCOMPANIED BY FR. JIM ACHADINHA



Design and Printing by www.abagency.com

HIGHLIGHTS IN PORTUGAL:

- LISBON, CASCAIS, ESTORIL, SINTRA, ÓBIDOS, BATALHA, FÁTIMA, GRUTAS DE STO. ANTÔNIO, ALCOBAÇA, NAZARÉ, COIMBRA, PORTO, BRAGA, BARCELOS, VIANA DO CASTELO AND GUIMARÃES.
- FAMOUS RIVER DOURO CRUISE.



BOOK UP TO DEC 29, 2017 AND SAVE \$100 PER PERSON

TOTAL PRICE PER PERSON IS BASED ON A DOUBLE OCCUPANCY \$3,599
SINGLE SUPPLEMENT: \$650

A DEPOSIT OF \$1,000 IS REQUIRED AT THE TIME OF RESERVATION.
NOT INCLUDED IN THE PRICE IS: TRIP CANCELLATION INSURANCE (AVAILABLE UPON REQUEST).

You can contact Fr. Jim Achadinha directly at frjim@ccgonline.com or 978-281-4820.

HIGHLIGHTS IN SANTIAGO DE COMPOSTELA - SPAIN:

- VISIT TO THE FAMOUS CATHEDRAL.
- VISIT TO THE CENTER OF SANTIAGO AND S. FRANCISCO CHURCH.
- VISIT TO THE OBRADOIRO, PLATERIAS, QUINTANA AND AZABACHERIA SQUARES.
- VISIT TO THE S. MARTIN MONASTERY.



THE TOUR INCLUDES:

- AIRFARE FROM BOSTON/ LISBON/ PORTO/ BOSTON.
- 9 NIGHTS AT 4 STARS HOTEL (7 NIGHTS IN PORTUGAL & 2 IN SPAIN).
- DELUXE MOTOCOACH SIGHTSEEING TOURS.
- BILINGUAL TOUR GUIDE.
- BREAKFAST DAILY, 5 LUNCHESS AND 7 DINNERS.



GOMES TRAVEL

WWW.GOMESTRAVEL.COM

PEABODY 978-532-5435 **CAMBRIDGE** 617-354-4499

LOWELL 978-934-9262



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$249.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Cape
RIVERSIDE
\$224.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Commercial/Office
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



3 andares
RUMFORD
\$309.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Cottage
RIVERSIDE
\$179.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Contemporâneo
REHOBOTH
\$429.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 familias
RIVERSIDE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Commercial/Auto Repair
CENTRAL FALLS
\$189.900



Colonial
KENT HEIGHTS
\$249.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975